DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de agosto de 1935 | NUMERO 173

O MOMENTO NACIONAL

ALGUNS TOPICOS DE UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 3 — Destacamos o seguinte trecho da entrevista do presidente Getulio Vargas á imprensa de Juiz de Fóra, antes de partir para o Rio: "Sou o chefe do Estado Brasileiro e, como tal, quero ficar e ficarei dentro do espirito da nação. As explorações que se tentaram fazer contra o meu decreto, fechando a A. N. L., ficaram reduzidos as que realmente eram, isto é, um pretexto para as explosões de odios pessoaes.

O govêrno não cultiva odios, nem ajusta contas, cumpre o seu dever e o cumprirá sempre".

Mais adeante, diz sua exc.: o algodão, o assucar, o cacau, as carnes, os cereaes, os minerios, o café, caminham para um surto formidavel, as industrias de São Paulo e do Rio Grande do Sul, graças ás providencias do govêrno retomaram a sua expansão e progridem dentro da rota segura e as difficuldades financeiras que não poderiam ser vencidas com passes de magica, vão sendo, porém, graças á politica de compressão de despesas e a serena attitude defensiva contra a investida da especulação mundial. E' possivel que agora se riam alguns da posição do Brasil, nós, porém, riremos por ultimo".

Terminando, declara o chefe da nação:

"Reconhecendo os esforços e a bôa vontade do govêrno não tem faltado o apoio e consciente dos homens de responsabilidade e o povo tem comprehendido tudo aquillo que se póde fazer por seu bem e tem sido feito, pois está tranquillo e as classes armadas integradas no mais alto espirito de disciplina, de norte a sul, numa actividade febril e productiva que restabelecerá, em pouco, o rythmo e a normalidade economica". (A. B.).

O JULGAMENTO FINAL DO PLEITO FLUMINENSE

RIO, 3 — Os julgamentos finaes do pleito fluminense dão a victoria definitiva á Colligação Radical Socialista Republicana, com vinte e quatro votos, emquanto os progressistas evolucionistas conseguiram vinte e um.

Nos circulos politicos dizem que, desta vez, o sr. Raul Fernandes não poderá permanecer na leaderança, pois foi derrotado numa eleição em que levava toda a certeza da victoria. (A. B.).

O SR. JOÃO NEVES NÃO SERA' O ORADOR DA SESSÃO DO INSTITUTO HISTORICO, PRESIDIDA PELO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 3 — A Nação, dando um aspecto sensacional, diz que o sr. Raul Bittencourt será o orador official da cerimonia, em homenagem ao centenario de Silveira Martins, no Instituto Historico. O sr. João Neves da Fontoura falará na Sociedade Felippe de Oliveira, estando assim afastada a possibilidade de um encontro do presidente Getulio Vargas com o sr. João Neves que os meios politicos já começavam a explorar. (A. B.).

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS REGRESSOU DE AVIAO

RIO, 3 — Tem sido commentada a viagem do presidente Getulio Vargas, de Juiz de Fóra a esta capital, a bordo dum avião militar, pilotado pelo popular capitão Francisco Mello, cujas temeraras evoluções sobre o Rio produziram arrepios á população.

O chefe da nação viajou, acompanhado do sr. Fabio Andrada. (A. B.)

SAHIRA' O MANIFESTO DA MINORIA

RIO, 3 — O manifesto da minoria estará prompto, provavelmente até o fim da semana vindoura, considerando-se o primeiro passo á fundação do chamado Partido Nacional. (A. B.).

O dr. Salviano Leite, chefe divergente da situação politica de Piancó, tem alludido em publicações dos ultimos dias, a violencias policiaes que se teriam verificado contra amigos seus daquelle municipio. Os delegados do Partido dominante e do govêrno alli são pessôas idoneas, reputadas incapazes de orientar desmandos e arbitrariedades. Trata-se, porém, de accusações feitas por um cidadão de responsabilidade, devendo considerar-se também a phase de preparativos eleitoraes, em que o govêrno quer assegurar todas as garantias para um pleito liso e elevado. Nestas condições, o chefe do Estado ordenou para o caso especial attenção da autoridade competente e o dr. chefe de policia solicitará ao dr. Salviano Leite a confirmação das queixas, precisando os factos, por escripto se fôr necessario, a fim de enviar a Piancó um delegado especial para o devido inquerito.

O DIA DA PATRIA

No intuito de deliberar sobre as festas que serão promovidas no proximo dia 7 de setembro, o govêrno do Estado reunirá no Palacio da Redempção os representantes das forças armadas e de outras classes.

Nessa reunião que terá lugar no dia 6 do corrente pelas 20 horas, será organizado o programma dos festejos e constituida a commissão central.

Tratando-se de commemorar uma das maiores das nossas datas historicas, é de esperar que todos os convidados concorram para dar o maior realce ás solennidades.

O govêrno da Republica está encarecendo de todos os responsaveis pela administração publica, envidar esforços no sentido de tornar as solennidades extensivas a todo o territorio brasileiro e revestidas de um cunho eminentemente popular.

Esse movimento de educação civica, se faz necessario para despertar e accentuar o sentimento de patria no seio do povo.

"A ILLUSÃO DO OURO!"

(Especial para "A União")

HEITOR ULYSSÊA

A Economia Politica é preferentemente visada pelo confusionismo que empolga a geração actual.

Em consequencia dos graves disturbios economicos os estadistas, principalmente europeus, enveredaram pelo caminho dos palliativos, dos expedientes e emfim do empirismo. O entrechoque de interesses e a porpria complexidade da crise deixaram os homens de governo aturdidos e desorientados. E a prova está nas medidas adoptadas, todas difficultando o bem estar collectivo e embaraçando a restauração economica do mundo. A guerra de tarifas, o contrôle cambial, as quotas de importação, as competições de moedas, a tendencia para bastar-se a si mesmo, a troca directa de mercadorias, tudo indica uma falta de interpretação racional dos problemas actuaes.

Abandonaram os principios da economia classica e o resultado é o que se vê: empobrecimento gradual dos povos e aggravação crescente das difficuldades de toda ordem. E afinal proclamaram a fallencia da Economia.

Estranha concepção esta que acoima de insubsistente uma lei só porque desprezam os seus dictames e entretanto foram mal succedidos.

Ninguem se insurge contra uma lei physica porque o castigo é sensivel, chocante, ao passo que as consequencias de um erro economico não são facilmente perceptiveis.

E' possivel que as leis economicas tenham promovido uma distribuição injusta das riquezas. Neste caso o que se faz mistér é adaptar as instituições de modo a tornar benefica a actuação dos preceitos scientificos, mas jámais contrarial-os.

E' preciso, entretanto, distinguir os principios fundamentaes da Economia das doutrinas que vivem á sua margem. O caracter de inutilidade dos primeiros tem sido constatado através dos seculos, mas as segundas nem sempre resistem a uma critica mais aprofundada. Entre estas convem salientar o systema monetario chamado padrão-ouro.

A fim de evitar o incommodo do transporte das moedas, iniciou-se a emissão de notas que podiam a qualquer momento ser trocadas pelo seu equivalente em ouro. O uso do papel generalisou-se com o evolver dos tempos o metal não mais circulou. Os institutos emissores habituaram-se a emittir mais do que tinham em deposito, mas o povo tolerava porque confiava na sua capacidade financeira. A differença entre o Encaixe metalico e o papel circulante augmentou incessantemente. Actualmente se todos os portadores de notas com promessa de pagamento em ouro corressem aos guichets dos Bancos, apenas 5 % lograriam ser attendidos. A proporção do lastro em relação á massa de papel-moeda é na Italia 38 %, na França, Estados Unidos e Polonia 30 % e na Tchecoslovachia 25 %.

Percebe-se assim que o ouro foi gradativamente perdendo a sua funcção de lastreador do papel-moeda, no que foi substituido pelo factor confiança. Quando se procura fixar o montante da circulação, pouco importa saber a quantidade de ouro disponivel; os elementos então preponderantes são: a população, o valor do commercio e a velocidade de circulação da moeda. A organização de todos os grandes bancos emissores repousa nesse principio.

O dinheiro existe exclusivamente para servir de intermediario das trocas e por isso deve existir em quantidade sufficiente para attender apenas aquellas necessidades. Qualquer quantidade a mais ou a menos perturba o equilibrio desejado, porque se desvirtua a sua funcção economica.

A suprema lei que regula todos os phenomenos monetarios é a da offerta e da procura. O valor do dinheiro, em todos os casos, sem excepção, é medido pela pressão da offerta e intensidade da procura. Há apenas poucos dias a Italia diminuiu o seu encaixe metallico e a lira não oscillou. Quando Roosevelt quiz depreciar o dollar não exportou ouro; lançou grandes jactos de emissões.

Presentemente a funcção quasi exclusiva do ouro é a de ser transferido de um país a outro para cobrir as differenças das respectivas balanças de contas. A carencia de ouro para tal mister póde occasionar uma maior pressão na offerta de determinada moeda e consequentemente arrastar a queda do cambio. Mas no Brasil não se póde pensar em supprir taes defficiencias pela remessa de ouro. A nossa producção é insignificante em relação ás necessidades. Neste ponto as nossas difficuldades têm de ser resolvidas por uma maior intensificação da exportação ou pela importação de capitaes estrangeiros.

Contrariamente ás idéas aqui expendidas o Banco do Brasil vem comprando todo ouro existente no país.

Como o governo não dispõe de saldos orçamentarios nem de outros meios, somos forçados a crer que a compra é financiada por emissões de papel moeda ou operações de credito igualmente ruinosas. Os emprestimos têm o inconveniente do encargo dos juros aggravar a situação já precaria do nosso orçamento e as emissões augmentam a depreciação do nosso mil réis. Dest'arte a nossa politica monetaria está em desaccordo com o proprio bom senso, por isso que estamos desvalorisando o que é exclusivamente nosso — o mil réis — em beneficio de um producto que a bem dizer não possuimos — o ouro.

Os judeus, os magnatas da alta finança internacional, que são os verdadeiros detentores do precioso metal e os mais interessados em prestigial-o, estes é que se sentem regosijados com a nossa attitude...

Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Na proxima terça-feira, 6 do corrente, reabrir-se-ão os diversos "nucleos" deste gremio. Nesse dia, d. Olivina Carneiro da Cunha, professora de português, reassumirá a direcção do respectivo "nucleo".

No sorteio procedido no mês findo, foi contemplado o recibo da senhorinha Rinaura Polari, que recebeu como premio uma biscoiteira, em estylo phantasia.

Por todo o correr deste mês, serão inaugurados um salão de jogos e outras diversões para senhoras. A directoria está empregando todos os esforços para que a Associação attinja sua finalidade-cultural, recreativa e beneficente.

"Sociedade de Medicina"

Na proxima quarta-feira reunir-se-á essa agremiação scientifica, sob a presidencia do dr. Antonio Lins, a fim de tratar de varios e importantes assumptos.

Solicita-se o comparecimento de todos os associados.

A embaixada sportiva campinense telegrapha a "A União"

Do Centro Athletico Campinense recebemos hontem, o telegramma que se segue:

"Campina Grande, 3 — Embaixada do C. A. C. vespera partida essa capital envia intermedio "A União" cordeal abraço sportistas pessoenses, confiante seu tradicional espirito hospitalidade. Pelo Centro Athletico Campinense — Flavio Pinheiro".

Curso de Actividades Ruraes

A proposito da creação do Curso de Actividades Ruraes e Clubs Agricolas, ha pouco realizada no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", nesta capital, o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, recebeu o seguinte telegramma:

Recife, 2 — Sinceros parabens altruista iniciativa govêrno vossa excellencia inauguração Curso Actividades Ruraes e clubs agricolas. Saudações — Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro, directora Escola Rural Modêlo Recife.

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O sr. Governador do Estado recebeu mais os seguintes telegrammas:

DE S. LUZIA DO SABUGY

S. Luzia, 3 — Levamos conhecimento v. exc. que directorio Partido Progressista local reunião hoje depois proceder eleição directoria corrente anno resolveu unanime escolher chapa eleição municipal candidatos para prefeito dr. Silvino Cabral da Nobrega para vereadores: Abel Coêlho, Luiz Xavier de Andrade, Manuel Augusto de Araújo Filho, Bartholomeu Medeiros, Bonifacio da Nobrega, Jonathas Ferreira Tavares e Pedro Daniel dos Santos. Attenciosas saudações — Manuel Emiliano de Medeiros, presidente; Euclydes Nobrega, vice-presidente; Manuel Augusto de Araújo com restricção, Alexandre Francisco de Araújo, José Ferreira Junior, Ephraim Britto, Francisco Ricarte, Samuel da Silva Machado Leuterio.

DE AREIA

Areia, 3 — Directorio Partido Progressista hoje reunido apresentou e approvou nome prof. Leonidas Leoncio da Silva Santiago para prefeito constitucional este municipio. Para vereadores foi apresentada e approvada a seguinte chapa: João Rodrigues Oliveira, Armando Damaso de Freitas, José Rufino de Almeida, Julio Coutinho, Henrio Moreira, Santos Leal, Antonio Freire da Rocha Tota, Cyro Dias Luiz Lemos e Luiz Ignacio de Mello. Saudações — Francisco de Assis, presidente Directorio.

Directoria Geral de Saúde Publica

A Directoria de Saúde Publica convida a comparecer á sua séde o sr. José Andrade Neves, a fim de tratar de assumptos de seu interesse.

INTERESSES DA PARAHYBA

A acção do Secretario da Producção no desempenho da missão que lhe foi commettida

O sr. J. Borja Peregrino, secretario da Producção que se encontra na metropole do país incumbido de resolver varios problemas ligados áquelle departamento da alta administração estadual, enviou ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma que se segue:

Rio, 2 — Companhia nosso dedicado amigo João Mauricio regressei Viçosa onde foi recebido maior distincção director escola autoridades locaes recebi para Parahyba significativas demonstrações sympathia e affecto povo mineiro guardo mais agradavel impressão visita Escola Agronomia cuja orientação entendo ser a mais aconselhavel nosso Estado accôrdo sua autorização contratei para dirigir Escola Areia agronomo Luiz Carvalho de Araújo laureado Escola Piracicaba professor Viçosa varios annos reputo escolha magnifica director Escola Vicosa dr. Bello Lisbôa indicára mais dois nomes professores agricultura e zootechnia 1931 poderemos inaugurar escola Areia curso fundamental para capatazes 1937 teremos curso medio technicos agricolas duração dois annos. Anno seguinte poderá funccionar curso superior tudo estou conduzindo dentro seu patriotico programma fomento producção nosso Estado que exige collaboração elementos capazes racionalização processos trabalho. Conversei telephone agronomo Carlos Faria que não poude dar resposta definitiva aguardando minha ida S. Paulo proxima semana. Peço divulgar "A União" parahybanos estudam Viçosa estão gozando bôa saúde remetterei "Almirante Jaceguay" duas mil doses vaccina aphtosa conseguidas gratuitamente. Abraços cordiaes — BORJA PEREGRINO.

NOTAS DE PALACIO

Foram recebidos hontem pelo Governador, os srs. deputados Fernando Nobrega, Newton Lacerda e Lauro Wanderley, Waldemar Leite e drs. Raymundo Pires e Manuel Tavares.

—

A professora Daura Cabral telegraphou ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo agradecendo a sua nomeação para o grupo Escolar "Rio Branco", de Patos.

—

O directorio do Centro Athletico Campinense convidou, por telegramma, o sr. governador Argemiro de Figueirêdo para assistir o jogo de *foot-ball* entre a equipe daquella sociedade e quadros desta capital.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

Realizou-se hontem, no "Parahyba Hotel", a reunião semanal do "Rotary Club" com a presença dos rotarianos: J. Prazeres Coêlho, dr. Oscar de Oliveira Castro, João de Vasconcellos, Nerva Grangeiro, dr. Arlindo Camboim, Miguel Reis, Otto Batinga, dr. Mario Bião, dr. Walfredo Guedes Pereira, dr. Abelardo Santos, Estevão Gerson, Hermenegildo Di Lascio, engenheiro Dorgival Mororó, dr. Matheus de Oliveira, dr. Leonardo Arcoverde, João Ribeiro de Moraes, Waldemar Leite e o convidado sr. Emil Emil Schimidt, inspector da Cia. Cervejaria Brahma.

O presidente sr. Prazeres Coêlho abriu a sessão, fazendo uma bella allocução sobre a camaradagem, dizendo ser um dos principios basicos do Rotary, e uma especie de alicerce, que garante a estabilidade do grandioso edificio rotario. Disse ainda que sem cordialidade, sem philantropia, sem abnegação era impossivel estabelecer entre os homens o sentimento elevado para os grandes emprehendimentos.

Sentia-se feliz naquelle momento por ver que aquelles dez minutos de camaradagem, determinados pelo regulamento, tinham corrido dentro do club numa atmosphera de grande alegria, em que havia algo de espiritual, e que todos os consocios alli presentes traziam um anseio de cordialidade. Accentuou que a camaradagem do Rotary estava, entretanto, longe de prejudicar a disciplina, mas ficava sempre dentro da ordem, que tanto prezam todos os rotarianos, como elemento essencial para o exito de todas as instituições humanas. A camaradagem que elle observava no Rotary deveria cada vez mais ser posta em pratica, como elo de cordial amizade entre homens, que teem como objectivo principal prestar aos seus companheiros e á collectividade a maior somma de serviços.

Antes de terminar a sua oração o presidente referiu-se ao boletim do dia, em que o Rotary prestava uma homenagem ao ex-presidente, e actual director sem Pasta, dr. Matheus de Oliveira, a quem fez entrega do primeiro boletim distribuido durante a sessão. Não precisava fazer a justificativa daquella homenagem, pois todos conheciam as qualidades rotarias do homenageado.

Em seguida o 1.° secretario, dr. Oscar Oliveira Castro, fez a leitura do expediente, que constou de avultada correspondencia.

A palestra do dia foi feita pelo rotariano sr. J. Prazeres Coêlho, que falou sobre o modo de funccionamento das Commissões em Rotary. O conferencista esclareceu todo o mechanismo rotario, concitando os membros do Club a dispensarem o maximo carinho e o mais vivo interesse na consecução do plano de trabalho previamente traçado. O acceite dos encargos, nas Commissões, disse, não é uma posição honorifica no Club, porém, principalmente, créa a necessidade de servil-a em suas altas finalidades. Por fim apresentou um diagramma da divisão dos serviços do "Rotary Club".

Na hora de communicações sobre as actividades dos outros Clubs, falou o dr. Oscar Oliveira Castro, representante do Club de S. Paulo, que fez interessante commentario sobre uma palestra do rotariano Alfredo Ernesto Becker, realizada naquelle Club, na sessão de 12 de julho proximo findo. A palestra versou sobre assumpto de maxima importancia para o futuro da humanidade, e que actualmente empolga os centros cultos da Europa. Ella gyrou sobre os rhabdomanos, que são pessôas sensitivas, que indicam com precisão não só a existencia, no sub-solo de metaes, carvão, petroleo, como sobretudo a existencia de lençóes dagua subterraneos, e a influencia desses sobre a saúde dos individuos. A existencia desses lençóes interessa vivamente a pratica medica, a racionalização da Agricultura e da Pecuaria, e veiu derrotar innumeras concepções falsas da Geologia, Physica e Medicina. As aguas correntes do sub-solo produzem radiações, conhecidas pela denominação de *raios terrestres*. Estes raios tiveram confirmação scientifica em 1934, pelo physico allemão dr. Dobler, que conseguiu fixar em chapas photographicas os effeitos da nova radiação. Os raios são de natureza electro-magnetica e que se localizam na zona da luz ultra-vermelha e das ondas hertzianas das mais curtas (ondas de 10 cm. a 0,343mm.). Pesquizas criteriosas feitas na Allemanha mostram a influencia delles na origem de muitas doenças, principalmente do cancer. Ao Barão von Pohl coube a honra de fornecer as primeiras provas de tão extraordinaria descoberta. De suas valiosas investigações na cidade de Vilsbiburg, na Baixa Baviera, chegou á conclusão de que os casos de cancer occorreram em casas que se localizavam sobre veios dagua subterraneos em correnteza. "Com isso fica constatado que o Barão von Pohl conseguiu plenamente a prova para o que está subordinado ao titulo "Intenção", isto é, que os casos de morte pelo cancer se dão exclusivamente em casas, quartos e camas que se encontrem sobre veios dagua subterraneos, marcadamente possantes". Além do dr. Pohl provas mais convincentes foram realizadas pelo dr. Hager, conselheiro sanitario e presidente da Sociedade Scientifica dos Medicos de Stettin, na Allemanha. Nesta cidade verificaram-se em vinte annos, 5.348 casos fataes de cancer, que se localisavam, sem uma unica excepção, em pessôas que moravam em casas sobre veios dagua subterraneos, em correnteza. Cinco casas inspeccionadas forneceram a espantosa somma fatidica de 190 casos fataes de cancer. Hoje na Allemanha os medicos já se preoccupam com a localisação dos leitos dos seus doentes dos hospitaes e casas de saúde.

O resumo da palestra sobre *A Rhabdomancia moderna e scientifica nas mãos dos architectos*, realisada em S. Paulo pelo dr. Alfredo Ernesto Becker, que foi lido pelo dr. Oscar Oliveira Castro no Rotary Club, causou o mais vivo interesse em todos os presentes.

Por fim o presidente encerrou a sessão.

BIBLIOGRAPHIA

Seiva: — Sob a direcção de Amador Cysneiros, acaba de circular, editada em São Paulo, a revista Seiva, destinada á formação da nova mentalidade brasileira, a fim de que ao nosso país venha a caber o lugar que tem direito no concerto das nações civilizadas.

Pela sua extensão geographica, o Brasil se desconhece inteiramente.

O homem do norte não comprehende o pensamento do seu irmão do sul e os que vivem á margem do oceano ignoram a tragedia dos que morrem de sêde nos sertões adustos.

E' para levar os ideaes de brasilidade de um extremo a outro, unindo pelo pensamento os que vivem em latitudes differentes e em climas diversos, que apparece agora Seiva — synthese do pensamento brasileiro.

Do programma de apresentação de Seiva destacamos as seguintes palavras, quem bem exprimem a razão de ser da revista e justificam o seu lançamento nessa phase inquieta que atravessamos:

"Essa seiva de brasilidade que sacudiu os cernes e que percorre os canaes venosos, projectando-se pela direita e se escoa pelas arterias, inflectindo pela esquerda o sangue forte e generoso que vigorará o organismo nacional, será a propulsora de novas e constantes energias, despertando as menores e mais debeis fibras, vivificando todas as cellulas desse gigante que parecia "deitado eternamente em berço explendido".

E Seiva fará isto: levará a mão do caboclo do Norte a apertar a do seu irmão do Sul, para, unificados no pensamento e na acção, despertarem o gigante que dorme.

O primeiro numero dessa publicação acha-se á venda nesta capital, na livraria "Cruzeiro", dos srs. J. Theodosio & Cia.

DESPORTOS

A TEMPORADA DO "C. A. C." HOJE INICIADA — OS "TEAMS"

Conforme vimos noticiando, chegará hoje, ás 10,20, a embaixada do valoroso gremio campinense CAC, que disputará duas partidas de **foot-ball** em nossa capital.

A equipe do veterano **Palmeiras**, que preliará hoje á tarde com os visitantes, acha-se em bôas condições de treinamento, pelo que não se poderá prevêr para qual banda sorrirá a victoria.

O club visitante, como é do conhecimento do meio esportivo pessoense traz uma representação aguerrida de **football** da cidade de Campina Grande.

Amanhã cabe ao sympathizado **Botafogo S. C.** enfrentar a turma do alvi-rubro campinense. As condições de preparo e o conhecimento technico dos **players** botafoguenses são factores que muito trabalho darão ao club de Tiburcio. O "onze" do **Botafôgo** que preliará amanhã, pisará o gramado com a seguinte constituição:

Pagé
Dante — Petrarca
Normando — Humberto — Nilo
Vianna — Athayde — Zépedro — Pitôta Evan.

Reservas: — Lemos, Salvador e Vamberto.

—

A directoria do **Palmeiras** e do **Botafogo** convidam, por nosso intermedio, o meio esportivo parahybano a comparecer á estação da **Great Western**, afim de receber a luzida embaixada do **CAC**.

"UNIAO" x "BANGU"

Realizar-se-á hoje pelas 7 horas da manhã, no campo da rua Diogo Velho um encontro amistoso entre os clubs acima citados.

O director do **Sport Club União** encarece o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, impreterivelmente ás 6 1|2 horas.

Dias — Fagundes — Beiriz — Calú — Adhemar — Pio — Rodolpho — Rocha I — Dyonizio — Agenor — Panelada — Pinho — Eduardo — Henrique — Beraldo — Sylvio — Pereira — Lauro — Tavares — Britto — Paulo — Thirson — Domingos — Alvaro — Bispo — Castro — Anthenor — Gregorio — Edwardo Vergára e Dó.

A CONQUISTA DA PARAHYBA

DURWAL DE ALBUQUERQUE

Sei que vou repetir, com muita deselegancia, aquillo que tão bem disseram Irineu Ferreira Pinto, João de Lyra Tavares, Celso Mariz, Coriolano de Medeiros e outros mestres da nossa historia, acerca da conquista da Parahyba. Nunca é demais, porém, relembrar êsse facto inicial de nossa vida civilizada.

Foi depois do horrivel massacre de Tracunhahen no engenho de Diogo Dias, que se iniciou o romance de que resultaria o apparecimento da Parahyba na existencia colonial do Brasil (1574).

No anno seguinte, chegando á Bahia essa noticia desalentadora, o então governador D. Luis de Brito deu ordens para que se organizasse uma expedição que contivesse os impulsos vingativos dos naturaes, sendo a mesma chefiada por Fernão da Silva, o qual, depois de alguns recontros com os selvagens teve de retornar, apressadamente, á Bahia. Pedidos de soccorro dos colonos ameaçados constantemente, e uma esquadra rumava á Parahyba sendo, porém, dispersada pelos ventos, antes de chegar ao seu destino.

Em 1579 o governador de Pernambuco, vendo o progresso que faziam os francêses, ajudados, fortemente, pelos indios, no littoral parahybano, commerciando, em grande escala com o páu brasil, enviou uma expedição para perseguil-os e batel-os cabendo a chefia dessa missão ao valoroso João Tavares. Foi, então, reunida gente em Olinda e a Parahyba occupada, sem resistencia.

Mas a historia regista que João Tavares parou ahi a sua audaz investida. E os francêses e indios passaram novamente a realizar, o seu commercio anterior. Foi quando appareceu, no cartaz, o nome de Fructuso Barbosa, fidalgo e rico proprietario portuguez que, depois de assegurar os seus direitos na colonização, organiza um forte corpo expedicionario, partindo do Téjo, directo a Recife, onde sobreveiu fortissima tempestade que destroçou a sua esquadra.

Mais uma vez gorava o esfôrço desenvolvido para a conquista da Parahyba. Mas Fructuoso Barbosa não era homem que se entibiasse com a primeira derrota e o provou, de modo eloquente expondo-se a uma segunda, que o attingiu algum tempo depois. Assim é que, reorganizada a sua pequena frota, partia elle, em 1582, para o littoral parahybano, emquanto, por terra, marchava de Pernambuco, Simão Rodrigues Cardoso, com duzentos soldados, numerosos indios alliados e outras pessôas.

Ao chegar á fôz do Parahyba, encontrou Fructuoso navios francêses, em numero de oito, que se carregavam do precioso páu brasil. Fructuoso aprisionou cinco dessas unidades mercantes, emquanto as outras se safavam em demanda do Rio Grande do Norte. Desembarcando, a seguir, sem as precauções necessarias, segundo relatam as chronicas, teve o chefe invasor o grande desgosto de perder, numa emboscada, quarenta homens de sua guarnição, entre elles um seu proprio filho, que se affirma chamar-se Simão Barbosa Cordeiro.

Assim, seriamente hostilizado e ameaçado a todo momento, Fructuoso achou que o remedio seria a volta a Pernambuco.

Em 1584, ainda veiu Fructuoso Barbosa á Parahyba, desta vez, em companhia de D. Felippe de Moura, commandando ambos numerosa expedição para novamente ser tentada a colonização da nossa terra. Por mar, a fim de cooperar com a acção das tropas de terra, veiu Diogo Flôres Valdez, com sete navios de combate hespanhóes e dois portuguêses.

Bem succedidos, dessa vez, levantou Valdez o forte de "São Felippe", defronte da Restinga, seguindo, após, para a Europa.

Mas a colonia não podia ir bem, porque, indios e francêses passaram a perseguir, cerradamente, os colonos luso-hespanhóes, completando a afflicção uma grave desintelligencia entre Fructuoso Barbosa e o capitão Francisco Castejon, por questões de cargo.

Novos reforços vieram de Pernambuco, sob o commando de Martim Leitão, sendo batidos os francêses e indios, com o maior vigor, em terras de Mamanguape. Já então estava á frente dos selvicolas, na Parahyba, o bravo chefe Pyragibe, que punha hespanhóes e portuguêses num verdadeiro circulo de ferro.

Com uma força de seiscentos homens, mais ou menos, Martim Leitão deu combate a Pyragibe, derrotando-o, proximo ao Tibiry, regressando, a seguir, a Cabedello.

Pyragibe, porém, voltou á carga contra os conquistadores e o forte de "São Felippe" soffreu um cêrco infindavel, obrigando sua guarnição, já desesperada por tantas luctas e privações de toda a ordem, a abandonal-o, seguindo os homens que restavam, para Itamaracá, sendo, antes, incendiado o forte.

Conforme se lê numa nota da "Historia da Parahyba", de Irineu Ferreira Pinto, Pyragibe "residia nas margens do São Francisco, onde o auxiliára Gaspar Dias de Tarde e Francisco de Caldas no captiveiro de sete mil indios.

Pretendendo, porém estes dois bandeirantes prender o mesmo Pyragibe, seu amigo e alliado, este preparou uma cilada e matou-os, assim como aos seus companheiros, escapando dessa aventura um mameluco que contou o facto no Recife.

Em seguida, passou-se Pyragibe a auxiliar com os seus indios levantados de Itamaracá e dahi á Parahyba, onde tomou parte saliente na conquista da Capitania.

Entrando, então ao gremio da egreja catholica pelo baptismo, viveu muitos annos nos arredores da cidade, onde, parece, falleceu.

Foi por seu valor e serviços prestados aos portuguêses, recompensado com o habito de Christo e uma pensão dada por El-Rei".

Após o abandono do forte de "São Felippe", correu, em Recife, que Pyragibe se desaviéra com os indios da Parahyba e Rio Grande do Norte, por motivo de que esses o taxaram de covarde, culpando-o da derrota de Tibiry. Aproveitando-se desse caso, Martim Leitão, homem ponderado e scioso das responsabilidades que lhe pesavam aos hombros, mandou propôr um pacto ao valoroso cacique. Pyragibe acceitou a alliança, vindo, então, á Parahyba, firmar as pazes, o escrivão João Tavares, o qual com elle se encontrou na bacia do Varadouro, bem em frente á actual cidade.

Esse importante facto foi celebrado a cinco de agosto de 1585, dia de Nossa Senhora das Neves, que foi escolhida por padroeira da terra, afinal conquistada.

Em seu brilhante volume "Apanhados historicos da Parahyba", o escriptor Celso Mariz, referindo-se á fundação, diz, entre outras cousas:

"João Tavares veiu ajustar pazes com Pyragibe, realizando-se o pacto a 5 de agosto daquelle anno (1585), no local onde, em novembro seguinte, Martim Leitão vinha lançar os fundamentos dessa formosa cidade de Nossa Senhora das Neves de que a Parahyba nova se separa apenas por três e meio seculos de moroso mas continuo progresso".

João de Lyra Tavares, outro historiador talentoso, no primeiro volume do seu "A Parahyba", diz, referindo-se ao mesmo assumpto:

"Scientificado o Ouvidor do excellente successo da commissão de João Tavares (a paz com Pyragibe) foi pedida a sua presença para dar as primeiras providencias no sentido de iniciar-se a povoação. A 15 de outubro partiu de Olinda, Martim Leitão, chegando a 29, sendo recebido com enthusiasmo pelos portuguêses e indios que se tinham congraçado.

A' cidade deu Martim Leitão o nome de Filippéa, em honra de Felippe 2.°, passando a denominar-se Frederika, durante o dominio hollandês, em virtude de ser esse o nome do principe de Orange, voltando depois que se restabeleceu a soberania portuguêsa a chamar-se Parahyba.

Estudantes pernambucanos vão offerecer um sorvete dansante á familia parahybana

Promovido por um grupo de estudantes recifenses, que aqui se encontram passando a festa das Neves, terá lugar, hoje, no salão do "Club dos Diarios", um sorvete-dansante, offerecido á sociedade conterranea.

A referida reunião elegante está marcada para as 14 horas, estando os seus organizadores empenhados para que ella tenha um caracter de elevada distincção.

A iniciativa partiu dos seguintes estudantes: Lauro Lins Gama, Djalma Leite Ferreira, Jair Cunha, Homero Neves e Edward Chaves, os quaes estiveram em nossa redacção a fim de nos convidar para participar daquella festa.

O 5 de Agosto na Ilha do Indio Piragybe

O *comité* Pró Povoação Indio Pyragibe, como nos annos anteriores, festejará, amanhã, a data da fundação da cidade, não esquecendo assim, a memoria do bravo cacique Tabajara que deu o nome áquelle populoso suburbio.

A' frente dessas homenagens está uma commissão composta dos srs. João Belisio de Araujo, Rosendo Francisco, Manuel Franco, Justino Francisco, Joaquim Quirino, João da Matta, João Baptista da Silva e Ignacio Xavier.

Os promotores da patriotica homenagem convidaram o jornalista Adherbal Pyragibe redactor desta folha, para orador da solennidade.

NECROLOGIA

Por noticias particulares soubemos haver fallecido, em Roma, o jovem Vincenzo Ginnari, estudante de medicina e parente proximo do sr. Braz Marsiglia, conhecido commerciante de nossa praça.

O inditoso moço era natural de Capitello, Italia, onde gozava de largas relações, sendo filho do commendador Biagio Ginnari e sua esposa d. Maria Giffoni.

Está nesta capital a artista allemã madame Maria Kahler

Precedida de um justo renome encontra-se nesta capital, a artista allemã madame Maria Kahler, professora de pintura sobre tecidos, que se propõe abrir um curso de dois mêses, destinado ao elemento feminino da nossa sociedade.

Madame Kahler, acompanhada do nosso amigo sr. José Washington de Carvalho esteve, hontem, em visita a nossa redacção quando communicou, nos a abertura, amanhã, de uma exposição dos seus trabalhos, no atelier de d. Sindá Moreno, á rua Duque de Caxias.

Pelas referencias dos jornaes do sul notadamente do Rio de Janeiro, onde madame Kahler realizou concorrida amostra, se verifica que as senhoras e senhoritas conterraneas muito terão a apreciar em uma visita á referida exposição.

Communicou-nos ainda a distincta visitante, poderá ser procurada pelos interessados na residencia da professora Francisca Moura, á rua 13 de Maio.

FESTA DAS NEVES

A MISSA SOLENNE PONTIFICAL DE AMANHÃ, CANTADA PELO CÔRO MISTO REGIDO PELO MAESTRE TENENTE SEVERINO GOMES

Conforme vem sendo annunciado, será celebrada amanhã, na igreja da Cathedral, ás 9 horas, a missa solenne, com assistencia pontifical, cerimonia religiosa do maior relêvo das homenagens religiosas prestadas á Excelsa Virgem das Neves, padroeira do nosso Estado.

Por certo a parte de maior brilho, dessa solennidade, será o Côro Misto, o qual cantará a missa de Gounod, sob a regencia do maestro tenente Severino Gomes, convidado especialmente para este fim.

Sendo um facto pela primeira vez registado em nossa capital a organização de um côro misto, naturalmente affluirá á nossa matriz grande numero de fiéis.

Para melhor darmos uma idéa, mencionamos, nesta noticia, os nomes dos componentes do côro misto:

Orchestra:

Orgam — Maestro Jorge M. Pereira.
1.° violino — Maestro Olegario de Luna Freire e João Eduardo Pereira.
2.os violinos — Joaquim Pereira e Mauro Machado.
Clarinete — Juvenal Pimentel.
Tuba — Maestro Carneiro.
Bombardino — Manuel Oliveira.
Flauta — Agostinho Serrano.
Piston — Josaphat Barbosa.

Vozes:

Sopranos: — Madames José Baptista, Jorge M. Pereira e Severino Candido; senhoritas Noemi Ribeiro, Anita Swendsen, Denyse Paiva, Aspasia Hollanda, Anna Lianza e Edasima Silva.

Contraltos: — Senhoritas Maria Alice Pereira Salles, Adamantina Neves, Catharina e Ursula Lianza, Phebe Holmes, Helena Meira Lima.

Tenores: — José Baptista, Derlopidas Neves, Placido Rosa Silva, Moysés Araujo, Agmar Dias Pinto, José Queiroz, Milton Vasconcellos, dr. Manuel Coutinho, Antonio Sorrentino, Francisco Lima, Sinval Nunes, Antonio Xavier, Luiz Ramos e Sebastião Bastos.

Baixos: — Carlos Neves da França, Sotero de Queiroz, João Thyrson Cantalice e Eraldo Soares da Silva.

PAVILHÃO DO ORPHANATO

A classe estudantina teve hontem um dia de muita chuva, não podendo por este motivo ser executado todo o programma das festas e homenagens projectadas. Não obstante realizaram os estudantes, na maior vivacidade possivel, a passeata a bonde da E. T. L. F. cedido generosamente pela referida empresa. A' noite não se registrou nenhuma das estroinices dos annos passados, com que despertavam os escolares da terra certo movimentação de alegria no pateo da festa. E' que o tempo chuvoso não lhes permittiu as pankekas, as corridas de carrocel, os casamentos da roça e cousas semelhantes.

O pavilhão esteve a cargo da commissão de Trincheiras. O imponente estado maior da noite dos militares, que conquistou garbosamente todos os elogios da noite, executou tambem hontem a delicada profissão de distribuir graças e gentilezas aos dignos visitantes do pavilhão. Deu entrada no pavilhão um lindo batalhão de *grooms* que constituiu o encanto da noite da classe estudantina.

Hoje, noite das moças, envisrão pratos para o *buffet* do pavilhão as exmas. senhoras abaixo mencionadas, conforme notificação por carta que lhes foi endereçada:

São as seguintes:

Madames dr. Josa Magalhães, dr. Janson Lima, José Maciel, Edmundo Fortes Barbosa, Hortense Peixe, Coriolano de Medeiros, Angelina Balthar, Sebastião Bastos, Joab Lima, Augusto Santa Rosa, José Guedes Pereira, dr. Silvino Nobrega, José de Barros Moreira, Joaquim Schuler, Eduardo Cunha, Belina Costa, Emilia Bello de Hollanda, Carmen Moura, Irmãs Aguiar, viuva Castanhola, Maria do Carmo Caçador, Doninha Lemos, Corina Barbosa, Anna Silveira, Maria L. Gomes Magalhães, Dion Villar, Severino Alves Ayres, Ignacio Pedrosa, Octavio Bezerra, viuva dr. João Ursulo, Isaura Mesquita, Maria José Espinola, Aurora Lisbôa, Alfredo Moura, Daniel Araujo, viuva Francisco Carvalho.

Amanhã, noite da festa, a cargo dos exmos. juizes da mesma, são as exmas. senhoras, indicadas abaixo, que farão a offerta de pratos ao pavilhão do Orphanato:

Dra. Albertina Correia Lima, madames dr. Antonio Ventura, dr. Manuel Azevedo, Hermilio Cunha, João Gomes Carneiro, Antonio Gomes Carneiro, Romualdo Rolim, viuva Thomaz Mindello, Manuel Deodonio, Matheus Ribeiro, dr. Romulo Serrano, Sinhá Freire, Isabel Maia, dr. João Soares, Manuel Florentino, Anisio Cunha Rêgo, Nanisa Leal, Alfredo Chaves, dr. Genebaldo Avellar, dr. Clodoaldo Gouveia, Resilda Meira Sá, Ada Lemos, Nomi Primola, Waldemar Lima, Joanna Mello, Osmarina Carvalho, Nina Menezes, dr. Teixeira de Vasconcellos, dr. Graciano Medeiros, Janoca Nogueira.

NOTA: — A remessa dos pratos deve ser feita ao encarregado do pavilhão, á tarde ou á noite de cada um dos dias respectivamente.

—

A directora do pavilhão do Orphanato avisa que hoje serão verificados os sorteios do serviço para salada de fructas, da toalha e respectiva guarnição e do Bebe, bem como amanhã se verificarão os do faqueiro e outros que estão a cargo da commissão de Trincheiras.

—

A noite de hontem, dedicada á classe estudantina, decorreu bastante animada.

O Pavilhão do Orphanato, como sempre, tem constituido o ponto de concentração da élite pessoense. A turma de *girls* de Trincheiras, vestidas á "grand-hotel", ornou de graça imponente as festividades.

TERMINARA' AMANHÃ O NOVENARIO DA PADROEIRA DA CIDADE QUE TEM CORRIDO NA MAIOR ANIMAÇÃO POSSIVEL

Observar-se-á o seguinte programma: missa ás 5 e ás 6, acompanhada a canticos, com distribuição da communhão geral; pontifical solenne ás 9, pelo exmo. sr. Arcebispo Coadjuctor, pregando ao evangelho o conego João Coutinho, vigario de Areia; procissão da Padroeira ás 16, percorrendo o seguinte itinerario: Avenida General Osorio, ruas Peregrino de Carvalho, Barão da Passagem, Maciel Pinheiro, Barão do Triumpho, Beaurepaire Rohan, Republica, Praça João Pessôa, rua Duque de Caxias, Avenida Duarte da Silveira, rua Visconde de Pelotas, Praça Conselheiro Henriques, novamente Duque de Caxias e General Osorio, recolhendo-se á Cathedral; Te *Deum* solenne ás 19 1|2, com oração gratulatoria do conego João Coutinho e bençam do Santissimo.

Seguir-se-á retreta por duas bandas de musica até ás 24 horas, havendo tambem balões, fogos de artificios e outras novidades pyrotechnicas.

Hoje e amanhã as funcções lithurgicas serão irradiadas, havendo microphones no chôro junto ao pulpito e no altar mór. Quatro altos falantes na faixada externa, capella mór e corredores distribuirão com igualdade a voz do orador que assim será ouvido perfeitamente em qualquer parte da igreja e fóra della no adro, ficando corrigidos os defeitos de acustica de que tanto se reveste a nossa cathedral.

Será cantada a missa de Gounod a quatro vozes — tenores, sopranos, baixos e contraltos — por um conjuncto de sessenta vozes, acompanhadas a grande orchestra por vinte professores.

A charola da Padroeira está sendo confeccionada a rigor pelos senhores João Affonso de Mello, Maria Isabel Ramos, Henrique Campello e Ursula Lianza — um throno de neve encimado por uma lyra brilhante, trabalhada em purpurina. Cem lampadas occultas caracterisam o throno; quatro possantes reflectores focam a lyra em cujo cimo está a imagem da Padroeira, tudo isto alimentado por quatro baterias.

A ornamentação da cathedral é toda alva, menos as flores naturaes em que há rosas, hortensias e dhalias de varias côres. Sobresahem-se porém os lyrios, madresilvas, talás e principalmente as flores de avenca, especie de *gibson* fillo aclimatado no nordeste.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

A Prefeitura, considerando que é pequeno, em relação á população, o numero de leitos nos nossos hospitaes, combinou com o director do Hospital de Prompto Soccorro, que, além das pessôas necessitadas de soccorros de urgencia, recebesse aquelle estabelecimentos doentes outros de clinica cirurgica.

Telegrammas retidos

HÁ, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para Renato Penna, praça 1817, 202; Antonio Louro; Candal; Targina, travessa Correia 1389.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2.

Petições:

De Eneida de Medeiros Gomes, requerendo disponibilidade. — Indeferido, á vista do despacho anterior.

De Aprigio Moreira de Araújo soldado nº 364, da Força Publca do Estado, achando-se impossibilitado de prestar os seus serviços nessa Corporação, por ter sido victima de um ferimento grave quando fazia o policiamento do lugar Logradoro, requer sua reforma de accordo com a lei. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Adelaide Amelia de Carvalho Franco, professora effectiva da cadeira rudimentar mista urbana do povoado de Logradouro, municipio de Caiçara, requerendo noventa (90) dias de licença com ordenado inteiro na forma da lei, para tratamento de sua saude. — Submetta-se á inspecção de saude.

De Manuel Rodrigues de Sousa, cabo de esquadra nº 904 da Força Publica do Estado, achando-se impossibilitado e prestar os seus seviços nessa Corporação por motivo de molestia, requer sua reforma. — Não declarando o laudo medico que a molestia do peticionario foi decorente do serviço militar, — Indeferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o sr. Eladio Pedrosa de Mello, das funcções de Prefeito Municipal de Sousa.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3.

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Elpidia Marques de Sousa, professora adjuncta do Grupo Escolar "Joaquim Tavora", da villa de Anthenor Navarro, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concedo-lhe trinta (30) dias de licença com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu d. Maria Saraiva Meira, professora effectiva da cadeira rudimentar urbana do sexo masculino da povoação de S. Thomé, do municipio de Alagôa do Monteiro, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concedo-lhe tres (3) mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Ignacio da Costa Britto do cargo de prefeito do municipio de S. João do Cariry, que vinha exercendo em commissão.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Pedro Chagas de Britto para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de S. João do Cariry, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento André Severino Urtigas do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Paulista, do districto de Pombal.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o pharmaceutico Francisco Soares Londres para exercer, interinamente, o logar de 1.º tenente pharmaceutico da Força Publica Militar do Estado durante o impedimento do serventuario effectivo que se encontra licenciado.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento André Severino Urtigas para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Moreno, do districto de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Sebastião Gomes da Silva do cargo de prefeito do municipio de Misericordia, que exercia em commissão.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Severino Dias Novo para exercer o cargo de prefeito do municipio de Conceição, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Francisco de Alencar Leite do cargo de prefeito do municipio de Conceição que vinha exercendo em commissão.

O governador do Estado da Parahyba nomeia João Bandeira Pequeno para exercer o cargo de prefeito do municipio de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o conego Francisco Bandeira Pequeno do cargo de prefeito do municipio de Guarabira que exercia em commissão.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o major Elias Fernandes para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Campina Grande.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Severino Dias Novo do cargo de delegado de Policia do districto de Campina Grande.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DIA 2:

Petição:

De Cicero Bezerra da Silva, requerendo sua inclusão como reserva na Guarda Civica. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DIA 3:

Petições:

De Manuel Miguel Gomes, requerendo sua exclusão da Guarda Civica. — Como requer.

De Florencio Gonçaves Mello, requerendo sua admissão na Gurda Civica, como reserva. — Como requer.

De Avelino Barbosa de Carvalho, solicitando para ser incluido na Guarda Civica. — Como requer.

(DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO)

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 2:

Portarias:

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Ephigenio Leite para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Cannafistula, do municipio de Guarabira.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Francisco Maximo Filho, para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Fazenda Nova, do municipio de Bananeiras.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Salustino Silvio Bezerra Cavalcanti, para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Estivas, do municipio de Bananeiras.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. Vicente Nunes Cordeiro para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Prata, do municipio de Alagôa do Monteiro.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 3:

Portarias:

O director do Ensino Primario nomeia o sr. José Firmino da Costa para exercer o cargo de Inspector Administrativo do Ensino de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. José Alexandre Pereira para exercer o cargo de Inspctor Administrativo do Ensino de Cecilia do municipio de Umbuzeiro.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 3:

Multa:

Foi multado pela Prefeitura o sr. Hermenegildo de Oliveira, por não haver cumprido a intimação que lhe foi dirigida, no sentido de fechar o seu bar, funccionando durante os festejos das Neves, na casa n.º 13, á avenida General Osorio.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 4 (domingo).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 113.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Dia ao Gab. da Insp., guarda de 3.ª classe n.º 88.
Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 2 e 112.
Guarda do Quartel, guardas, ns. 61 — 18 — 38 — 80.

Serviço para o dia 5 (segunda-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3.
Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 11.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Dia ao Gab. da Insp., guarda de 3.ª classe n.º 88.
Rondantes, fiscal Dacio Benevides e guardas ns. 6 e 30.
Guarda do Quartel, guardas ns. 78 — 37 — 89 — 33.

Serviço para o dia 6 (terça-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1.
Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n.º 113.
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.
Dia ao Gab. da Insp., guarda de 3.ª classe n.º 88.
Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 111 e 112.
Guarda do Quartel, guardas ns. 18 — 38 — 8 — 61.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 3 DE AGOSTO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 2	14:692$312	
Receita do dia 3	371$500	15:063$812

DESPESA

Pago a Ignacio de Sousa Moraes, por conta do seu contrato da rua Santo Elias	3:000$000	
Idem a João de Oliveira, por conta do serviço de pintura da segunda ambulancia da Assistencia P. Municipal	150$000	
Idem de folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes da semana hoje finda	4:797$650	
Idem a funccionarios municipaes, referente ao mês de julho findo	4:900$700	12:848$350
Saldo para o dia 6		2:215$462
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	1:309$462	2:215$462

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 6 :	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:862$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de agosto de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Boletim n.º 173.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Petição despachada:** — De Arthur de Albuquerque Lins, residente nesta capital, solicitando transferencia da carroça de leite, placa 28, de ex-propriedade do sr. José Lyra de Oliveira, para o seu nome. Attenda-se na forma requerida.

(Ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos,** Inspector-Geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira,** Sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 4 (domingo).

Dia á Força, 2.º tenente Brasil.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Machado.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Ramalho.
Dia á Secretaria, cabo Siqueira.
Patrulha da cidade, cabo Leandro.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Minervino.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Juvino.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Serviço para o dia 5 (segunda-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Gonzaga.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Sebastião Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.
Guarda da Cadeia, 2.º sargento Enio.
Dia á Secretaria, soldado Airtom Nunes.
Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.
Ordem á C|O., soldado corneteiro João Teixeira.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Severino Pereira.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Serviço para o dia 6 (terça-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Caetano Julio.
Ronda á Guarnição, sargento ajudante Albertino.
Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Oséas.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Quixaba.
Dia á Secretaria, soldado Americo Maia.
Patrulha da cidade, cabo Vieira.
Ordem á C|O., soldado corneteiro José Sabino.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Francisco Theotonio.
Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim numero 178.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Cinco de Agosto: — Sendo esse dia feriado estadual em commemoração ao 350.º anniversario da fundação desta capital, deverá ser hasteada, neste quartel, a bandeira nacional, com as formalidades de estylo, devendo comparecer as bandas de musica e de corneteiros.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade,** cel. cmt.

Confere com o original, ten. cel. **Elysio Sobreira,** sub-cmt.

EDITAES

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

EDITAL N.º 27 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 17, de 21 de junho do corrente anno, referente a concorrencia para a acquisição de 1.000 hydrometros, para a Repartição de Aguas e Esgôtos, sendo a abertura das propostas no dia 6 de agosto p. vindouro.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

COMARCA DE UMBUZEIRO — EDITAL DE CITAÇÃO — 1.º CARTORIO — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação e herdeiros virem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por João Pires da Silva, foi declarado pela inventariante d. Maria José da Conceição, que os herdeiros Estevam Pires da Silva e José Pires da Silva, rezidem em lugar incerto e não sabido. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de .... dias, pelo qual os cito, chamo e hei por citados para em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação dizerem sobre as declarações da inventariante e para os termos do inventario e partilhas, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do

costume, publicado pelo orgão official. Dado e passado nesta Villa de Umbuzeiro, 20 de julho de 1935. Eu, **Manuel da Silva Pessôa**, escrivão que o escrevi. (Ass.) **Antonio Gabinio da Costa Machado**, juiz de direito. Copiado do proprio original ao qual me reporto em meu poder e cartorio, do que dou fé. Umbuzeiro, 20 de julho de 1935. O escrivão **Manuel da Silva Pessôa**, Certidão — Certifico que o presente edital foi affixado no lugar do costume, do que dou fé. Umbuzeiro, 20 — 7 — 935.

O porteiro — **Cicero Coêlho Severo**.

EDITAL — O doutor Luiz de Gonzaga Nobrega, juiz de direito interino da comarca de Campina Grande, do Estado da Parahyba do Norte, etc. Faz saber, para fins de direito e a quem interessar possa que por decisão deste juizo em data de 22 do corrente mês e anno e após observadas as formalidades legaes foi permittido ao senhor Gilvan Veiga Barbosa usar seu nome assim, em vez de Gilvan Barbosa Dunda, como foi registrado. E, para constar, lavrei este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no "Jornal Official". Dado e passado nesta cidade de Campina Grande aos 30 dias do mês de julho de 1935. Eu, **José Mancio Barbosa**, escrivão do Registro Civil, o escrevi.

Luiz de Gonzaga Nobrega.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCCAS — 2.º DISTRICTO — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Chefe desta Repartição, autorizado por telegramma n. 465, Circular, de 27 do corrente, do senhor Inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com a indicação feita pela Commissão de Promoções desta Inspectoria, foram propostos para as vagas ultimamente abertas no quadro effectivo os funccionarios abaixo:

PARA 1.º ESCRIPTURARIO

Francisco Guimarães Ferreira
(por antiguidade)

PARA 2.º ESCRIPTURARIO

Alfrêdo Vicente de Sousa
(por antiguidade)

PARA 3.º ESCRIPTURARIO

Arthur de Albuquerque
(por merecimento)

Fica marcado o prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação deste, para serem encaminhadas as reclamações dos que se julgarem prejudicados, as quaes serão remettidas á Administração Central, para os fins convenientes.

Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em João Pessôa, 31 de julho de 1935.

Olavo Wanderley, servindo de secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.º 12 — Concorrencia publica — Chama concorrentes para o serviço de contrucção de calçamento de diversas ruas da capital — Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que a Prefeitura da capital, em cooperação com o Govêrno do Estado, que custeará o serviço, acceita proposta para a construcção de cento e vinte e seis mil e duzentos e setenta metros quadrados .... (126.270m2,00) de pavimentação de diversas ruas da cidade e collocação de meio fio onde se fizer preciso, tudo de accôrdo com os typos de calçamento abaixo discriminados e mediante as seguintes clausulas:

Clausula I:

Os serviços poderão ser contratados totalmente ou em parcellas de cinco mil metros quadrados, sendo iniciados na rua Duque de Caxias, com pavimentação do typo — A —, e meio fio de granito, na mesma rua, a partir da esquina da rua da Cathedral até a praça Vidal de Negreiros.

Clausula II:

As propostas deverão ser enviadas á Prefeitura em enveloppe fechado, assignadas claramente, sem emendas ou rasuras, até o dia 5 de setembro proximo, as 11 horas e serão abertas no mesmo dia, ás 15 horas.

Clausula III:

Todos os proponentes poderão apresentar, em separado, propostas para o serviço total e parcial.

Clausula IV:

As propostas devem ser entregues acompanhadas de certificados de estarem seus signatarios quites com os cofres federaes, estaduaes e municipaes e de recolhimento, feito á Thesouraria da Prefeitura, de cauções de rs. 10:000$000 para o serviço total e de rs. 1:000$000 para o serviço parcial, bem assim accompanhadas de provas de idoneidade profissional.

Clasula V:

O parallelepipedo e a pedra britada a serem empregados devem ser de granito, o cimento á escolha da Prefeitura e a areia lavada, isenta de materia organica e de argilla.

Clausula VI:

O movimento de terra, até vinte centimetros de escavação ou de aterro, será feito por conta do contratante, e a remoção e transporte de terra, entulhos e sobras, será por conta da Prefeitura.

Clausula VII:

O tempo para a execução do serviço será de tres annos, a partir da lavratura do contrato, para o serviço total e o combinado entre as partes contratantes para o serviço parcial.

Clausula VIII:

Os pagamentos serão effectuados mensalmente, na Thesouraria da Prefeitura, de accôrdo com o serviço executado e entregue.

Clausula IX:

Os typos de pavimentação serão os seguintes:

A — Pavimentação de parallelepipedo sobre base de pedra britada, de dez centimetros de espessura, com intersticios tomados a caldo de cimento, a traço de um por nove (1 x 9), intermeiados com argamassa de cimento, a traço de um por seis (1 x 6) e com espessura de cinco centimetros, rejuntada toda a altura do parallelepipedo com argamassa de cimento, a traço de um por tres (1 x 3).

B — Pavimentação a parallelepipedo montado sobre base de pedra irregular, convenientemente apiloada a malho, intermeiada por uma camada de areia de cinco centimetros de espessura e rejuntada com argamassa de cimento, a traço de um por três (1 x 3).

C — Esse typo será identico ao typo — B —, sendo, porém, de material aproveitado do calçamento já existente na cidade.

D — Pavimentação de concreto com quinze centimentros de espessura, feito com pedra britada, de um e meio a três centimetros, em qualquer sentido, sobre terreno natural, convenientemente malhado e apiloado, em placas com extensão de oito metros, separadas por juntas de dilatação em sentido transversal e uma junta de dilatação, em sentido longitudinal, tomadas com uma mistura de betume e areia grossa lavada, fazendo-se a penetração a quente.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Octacilio Cavalcanti, 2.º escripturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxias, 326, desta capital, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes Joaquim Ferreira de Sousa, foguista, ex-soldado da policia, maior, filho do fallecido Thomaz Ferreira de Sousa e de d. Maria Ferreira de Sousa, esta moradora em Recife, e d. Maria Edith de França, ainda menor, filha do fallecido Luiz Doia de França e de d. Anathalia Isaura das Neves, esta e os nubentes moradores nesta capital á avenida Carneiro da Cunha, 653, sendo os nubentes solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

O escrivão: **Sebastião Bastos.**

—

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS — DEPARTAMENTO DA 4.ª REGIÃO — CAIXA LOCAL EM JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 1 — O Director do Departamento da 4.ª Região, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, na forma do disposto no art. 183, do Regulamento approvado pelo Dec. n. 183, de 26 de dezembro de 1934, faz saber ao commercio em geral, e aos demais empregadores e empregados sujeitos ao regimen do Dec. n.º 24.273, de 22 de maio de 1934, que creou o referido Instituto, taes como: companhias de seguros e de capitalização, casas de penhores e de cambio, photographos, gravadores, ourives, bombeiros, garages, guarda-moveis, armazens, frigorificos, casas de banhos, escriptorios, de corretores de seguros, de navio e de mercadorias, emprêsas de mudanças, casas de espectaculos e diversões, estabelecimentos de ensino, hospitaes, casa de saúde, instituições de caridade, beneficencia, previdencia, fundações, hoteis, pensões, restaurantes, casas de apartamentos, escriptorios de administração, compra e venda de predios e terrenos, e de construcção de predios, despachantes, locação theatral, dactylographia, agencias não comprehendidas em outra lei de aposentadoria e pensões e secções de varejo das emprêsas industriaes, que deverão fazer, no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, perante esta Caixa as declarações exigidas pelo art. 9.º paragraphos 1.º e 3.º do Regulamento do Instituto, para effeito da inscripção dos associados e organização de cadastro dos empregadores.

As declarações, tanto as que incumbem aos empregadores como as que competem aos associados individualmente, serão feitas segundo os modelos impressos fornecidos por esta Caixa.

As declarações dos associados poderão ser entregues pessoalmente, ou por intermedio dos respectivos empregadores.

Quando o associado trabalhar para diversos empregadores, cada empregador deverá fazer a declaração que lhe compete, cabendo ao associado entregar a sua declaração directamente a esta Caixa.

(as.) **Sebastião Maciel**, Director Regional.

(as.) **Antonio Carlos da Silveira**, Gerente da Caixa Local.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 24 — Proroga por 30 (trinta) dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.º 11, de 19 de julho corrente, referente á concorrencia para a acquisição de bondes para a Emprêsa Tracção, Luz e Força.

João Pessôa, 1.º de julho de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — COCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de quatro bondes electricos destinados á Emprêsa Tracção, Luz e Força.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, recebrá até o dia 19 de julho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de quatro bondes electricos, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extensão, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto de entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com

A' espera do Bébé

Durante o periodo da gravidez, o organismo feminino requer uma addicional de forças, em beneficio do sêr que tem de vir á luz, afim de que elle nasça em condições de perfeita saude.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau é, em tal opportunidade, verdadeiramente providencial, pela sua formidavel riqueza em vitaminas, fonte de energia e vitalidade.

A Emulsão de Scott é preparada por methodos rigorosamente scientificos com Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, puro e fresco, refinado no proprio local da pesca, nas Ilhas de Balstad. Assim, todas as propriedades do Oleo e sua riqueza em vitaminas são inteiramente conservadas.

Outra vantagem da Emulsão de Scott é ser ella facil de tomar-se, rapidamente digerivel e assimilavel, mesmo pelas pessoas de estomago delicado.

As suas vantagens durante o periodo gravidico estendem-se ao periodo da amamentação porque a Emulsão de Scott enriquece grandemente o leite materno.

Cumpre evitar, systematicamente, os fortificantes alcoolicos, tão prejudiciaes á mãe como ao bébé.

A celebre marca registrada, "o homem com um peixe ás costas," é um symbolo de pureza e saude.

previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração: a) Os preços segundo as qualidades; b) Os preços segundo o prazo.

Caracteristicos dos bondes

Carro de 8 bancos de 4 passageiros typo aberto, com cortinas, correntes continuas de 500 volts, rampa maxima de 9,6%, raio minimo da curva, 14 metros, systema de contacto ao "Trolley", "lyra", bitola 1m,00, chave de ligação nas duas plataformas, sendo uma automatica, dois controllers, com reversão e contramarcha, engates para reboques de ambos os lados, pharóes nas plataformas, illuminação interna com reversão nas plataformas, velocidade até 30 (trinta) km., freios manuaes nas duas plataformas e registros para passagens.

João Pessôa, 20 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL n.° 31 — Esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do seguinte material:

388m,200 de mosaicos, sendo 306m,200 de côres e 82m,200 brancos, 5 mil metros de brim pardo conforme amostra existente nesta Commissão.

As proposta deverão ser dirigidas a esta Commissão, em enveloppes lacrados, até o dia 20 do corrente pelas 14 horas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 200$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da C. de Compras.

SUB-COMMISSÃO DA CONFERENCIA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 28 — JOÃO PESSÔA

Em 1 de agosto de 1935

Illmo. Sr.

NESTA.

Levo ao conhecimento de v. s. que, de accôrdo com a reunião do dia 25 de julho ultimo, da Conferencia Navegação de Cabotagem realizada no Rio de Janeiro, sendo approvada, a taxa de armazenagem foi modificada na sua cobrança, como abaixo, por se ter verificado que a que vinha sendo observada não satisfazia ao fim desejado.

A nova tabella entrou a vigorar desta data em deante, sendo que o prazo, depois do termino da descarga, será de 48 horas:

1.ª Semana		5$000	p| ton.
2.ª "	(5$000 mais 3$000)	8$000	" "
3.ª "	(8$000 mais 2$000)	10$000	" "
1.° mês em diante		12$000	" "

Saudações

BASILEU GOMES,
presidente

BARONEZA DO ABIAHY

30.° DIA

A familia Abiahy, ainda profundamente consternada com o fallecimento da querida e inolvidavel BARONEZA DO ABIAHY (Leonarda Mirandolina Cavalcanti Carneiro da Cunha), convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pela su'alma, na Matriz de Lourdes, ás 6 horas do dia 7 do corrente (quarta-feira), o trigesimo do seu passamento.

Desde já confessa-se muito agradecida.

ANNA MARIA DE MEDEIROS ARAÚJO

7.° DIA

Os filhos, enteados, netos e irmãos de ANNA MARIA DE MEDEIROS ARAUJO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que por sua alma mandam celebrar na Igreja de S. Bento ás 6 1|2 do dia 6 do corrente.

LEILÃO DE MOVEIS

Terça-feira, 6 de agosto, ás 7 horas da noite á rua Gama e Mello, n.° 21, 1.° andar (Predio desapropriado pela Prefeitura)

O LEILOEIRO ARISTIDES FANTINI VENDERA'

AO CORRER DO MARTELO

Na residencia do sr. Candido Menezes todos os moveis abaixo relacionados : 1 fogão inglez em funccionamento perfeito, 1 fortissima mesa de cosinha, com 3 metros e tampo de cimento armado; 1 mesa de jantar, em amarelo; 2 porta-bibelots; 1 resfriadeira, 1 consolo com pedra, 1 sofá, 3 poltronas e 6 cadeiras austriacas; 1 lavatorio austriaco, 2 aparadores com pedra, 1 porta-chapéos austriaco, 1 columna de bambú, 1 banca de quarto, 1 mesa de cabeceira com pedra, 2 baús perfeitos, 2 lustres electricos completos, 1 revolver de cano longo, 1 cadeira de oração, 7 quadros, 1 importante cama ingleza para casal, 1 fino espelho de crystal com moldura, 1 banca com 2 gavetas, 1 toilette com 3 pedras e espelho de crystal, 1 mesa de cabeceira com pedra e crystal, 1 grupo austriaco com 1 sofá, 2 poltronas, 4 cadeiras austriacas, 1 cama curva de macacaúba com lastro de arame, 1 commoda de páu setim, 1 cama de ferro para casal, 1 guarda-comida, 1 guarda-louça antigo com pedra, 1 cama de ferro para casal, 1 mesa com 1 metro quadrado, 1 mesa de jantar 1,50x80, 1 machina Singer usada, no estado; 1 cadeira de balanço, 1 filtro e muitos outros objectos que estarão presentes ao leilão.

TUDO AO CORRER DO MARTELO

Pelo leiloeiro Aristides Fantini

AGENCIA : — Praça Pedro Americo, 71 — JOÃO PESSÔA

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — Na sessão ordinaria do dia 7 do corrente, pelas 14 horas, serão julgados os processos n.° 4, classe 1.ª (denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional contra o des. aposentado dr. Pedro Bandeira Cavalcanti), n.° 217, classe 5.ª (consulta do juiz Eleitoral da 18.ª zona, si o eleitor ou grupo de eleitores podem requerer a relação nominal dos eleitores inscriptos) e n.° 222, da mesma classe (pedido de registro do Partido Politico, com caracter provisorio e denominado "União Fiancoense", para concorrer ás proximas eleições municipaes), sendo relator o dr. Antonio Guedes.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Carlos Bello Filho, Director.

MACHINA SINGER — Quasi nova, vende-se uma. Vêr e tratar á avenida Epitacio Pessôa, 637.

SECÇÃO LIVRE

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Aviso ao commercio e ao publico em geral que desta data em deante não é mais meu empregado o sr. Francisco Dyonisio.

João Pessôa, 1|8|35.

Luiz Paiva.

Avenida 5 de Agosto, 55.

—

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S|A — Assembléa Geral Extraordinaria — São convidados todos os senhores accinistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a fim de serem discutidos assumptos de interesses geraes, e augmento do capital social de conformidade com § unico do art. 5.° Capitulo II dos estatutos desta Companhia.

A Assembléa terá logar no proximo dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social, á praça Anthenor Navarro, n. 28, 1.° andar.

Olavo Wanderley, director-gerente.

—

PYTAGUARES SPORT CLUB — Assembléa Geral ordinaria — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites com a thesouraria a comparecerem á reunião de assembléa geral, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, n. 409, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria deste club.

João Pessôa, 1.° de agoto de 1935. — **Miguel Ferreira**, 1.° secretario.

—

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:.

REGENERAÇÃO DO NORTE
(Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:.)

CONVITE

De ordem do Resp:. Ir:. Ven:. d'esta Ben:. Loj:., convido os IIr:. do Quad:. em pleno gôzo de seus direitos, a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. Parc:. que se realizará na proxima 3.ª feira, 6 do corrente, ás 19 1|2 horas, no local do costume.

Secret:. em 1 de agosto de 1935. (E:. V:.)

Carlos 18:. — Secr:.

—

CENTRO BENEFICENTE PARAHYBANO — O presidente da assembléa encarece o comparecimento de todos os socios quites, em gôzo de direitos sociaes, na séde do Centro as 19 horas do dia 7 do corrente, para ser tratado diversos assumptos da utilidade social alem da eleição para vice-presidente.

(Ass.) **João de Barros** — 1.° secretario.

COOPERATIVA DE CREDITO
BANCO CENTRAL

CAPITAL SUBSCRIPTO	577:400$000
CAPITAL REALIZADO	478:415$000
FUNDO DE RESERVA	64:198$840

BALANCETE, EM 31 DE JULHO DE 1935

ACTIVO

Accionistas		98:985$000
Agentes e correspondentes		38:702$320
Titulos descontados	1.405:098$780	
Contas correntes garantidas	268:606$320	
Emprestimos garantidos	10:000$000	1.683:705$100
Predio de propriedade do Banco ..		71:248$130
Moveis e utensilios		13:300$000
Camara de reajustamento economico	14:700$000	
Titulos em cobrança e em caução ..	1.990:838$690	2.005:538$690
Valores depositados e em caução ..		803:435$788
Despesas de installação		3:000$000
CAIXA:		
Em moeda no Banco	112:061$500	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	136:069$450	
Em Caixas Ruraes do Interior	21:396$300	
No Banco do Povo de Recife	175:819$310	445:346$560
Diversas contas		103:962$000
		5.267:223$588

PASSIVO

Capital		577:400$000
Fundo de reserva		64:198$840
Lucros suspensos		2:029$150
Agentes e correspondentes		248:534$420
DEPOSITOS:		
Em C|de Aviso	62:021$400	
Em C|C limitadas	124:751$610	
Em C|C movimento	556:772$100	
Em deposito a prazo fixo ..	349:833$700	1.093:378$810
Titulos redescontados		293:189$800
Credores por titulos em cobrança e em caução		2.005:538$690
Credores por valores dep. e em caução		803:435$788
DIVIDENDOS:		
Ns. 2 a 6, saldo não reclamado		28:407$030
Diversas contas		151:111$060
		5.267:223$588

S. E. & O.

João Pessôa, 3 de agosto de 1935.
MANUEL DA CUNHA, presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI, gerente.

JOÃO CELSO PEIXOTO DE VASCONCELLOS, conselheiro de turno
JOÃO CLIMACO M. DA FRANCA, contador.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NO SUL E A COOPERAÇÃO DOS IRMÃOS "PESSÔA DE QUEIROZ"

O sr. Severino Guimarães, chefe da firma Duarte & Guimarães, de regresso do sul do país, nos concede interessante entrevista sobre a actividade industrial dos Irmãos Pessôa de Queiroz no Rio de Janeiro e Minas Geraes, falando-nos, ainda, sobre o parque industrial de São Paulo.

Tendo regressado ha dias do sul do país, onde se encontrava em viagem de interesse commercial, o sr. Severino Guimarães, commerciante nesta capital e director mercantil da "Succursal do "Jornal do Commercio", fomos procural-o a fim de colhermos algumas impressões suas a respeito do movimento economico dos Estados sulistas.

De inicio o sr. Severino Guimarães, se referiu á actividade dos nortistas no parque industrial sulista, salientando a acção dinamica dos Irmãos Pessôa de Queiroz.

A uma interpelação nossa a respeito do genero de industria que os Irmãos Pessôa de Queiroz exploravam, nos responde:

— No Rio de Janeiro, são directores principaes da grande fabrica de tecidos "Companhia Deodoro Industrial" os srs. José Pessôa de Queiroz, Fernando Pessôa de Queiroz e Othon Linch.

Esta fabrica é uma das maiores do sul do país. Tem 1600 teares electrificados, dos quaes 300 se destinam exclusivamente á fabricação de brins de linho. Possúe 53.000 fusos, dando assim uma producção de 1.800.000 metros de tecidos mensalmente. Fabricam linhos, cobertores, voiles, opalines, tricolines, rins, crepes, chitas, cretones para lençol e flanellas.

A fabrica está installada com apparelhos modernissimos e dividida em secções. Estas são: fiação, tecelagem, estamparia, tinturaria, flanelação, alvejamento, mercerisação, fundição e outras menores. Trabalham nellas cerca de 3.000 operarios, com assistencia medica, dentaria e créches hygienicas para filhos menores dos operarios.

Toda a producção da "Cia. Deodoro Industrial", é vendida no Rio de Janeiro.

Os directores desse estabelecimento fabril srs. José Pessôa de Queiroz e Fernando Pessôa de Queiroz, são os proprietarios da Usina Santa Therezinha, em Pernambuco. Elles já estão montando em Pernambuco, na Usina, uma distillaria para 30.000 litros de alcool absoluto diarios. Visam aproveitar o restante do plantio da canna de assucar em vista do controle assucareiro feito pelo Instituto de Alcool e Assucar de Pernambuco. Os machinismos para esta distillaria importaram em 5.000:000$000 afora outras despesas.

Além da grande area occupada pela canna de assucar elles vão aproveitar o restante do terreno disponivel da Usina na plantação de algodão; já este anno elles farão a primeira colheita de um milhão de kilos. Este algodão será fornecido exclusivamente para a "Cia. Deodoro Industrial".

Manifestamos o desejo de ficarmos informados a respeito da actividade fabril dos Pessôa de Queiroz em Minas Geraes. O sr. Guimarães promptamente nos esclareceu:

— Na cidade de Juiz de Fóra, está funccionando diariamente a "Cia. de Fiação Industrial Mineira" (antiga fabrica dos inglêses) que tem como directores o dr. Antonio Carlos, actual presidente da Assembléa Legislativa Federal, e João Pessôa de Queiroz. Como director gerente o dr. Antonio Lacerda de Menezes e thesoureiro dr. Joaquim Inojoza, principal accionista da Companhia. Esta fabrica possúe 700 teares, 22.000 fusos e uma producção mensal de 700.000 metros de tecidos, sendo especialista em brins, lonas, xadrez e riscados. O seu principal producto é o brim branco. Além das secções indispensaveis a esta empresa, possúe uma de casca-neficios e officinas de fundição.

A extensão territorial onde se encontra a fabrica méde mais de mil hectares. A fabrica é movida por uma bobina hidraulica de 350 H. P. além da energia fornecida pela Companhia Electrica Mineira. Trabalham nella 1.000 operarios de ambos os sexos com assistencia medica, dentaria e créches, para filhos menores dos operarios. A directoria da Cia. está montando novos machinismos para desenvolver o mais possivel a sua producção.

O sr. Guimarães voltou a falar da actividade dos Pessôa de Queiroz no Rio de Janeiro. Falou da terceira fabrica, a "Cia. Confiança Industrial" situada em Villa Isabel, que tem como director e principal accionista o dr. Antonio Lacerda, Alfredo Maia Junior, director da Light, e o professor Joaquim Nicolau, sendo orientador technico dos serviços geraes da fabrica o sr. João Pessôa de Queiroz, que exerce sua profissão ora em Minas, ora no Rio, ora em Pernambuco. O sr. João Pessôa de Queiroz, é um trabalhador incansavel, mora dentro de 3.000 teares approximadamente, é um technico da industria textil desde a fiação, á montagem das caldeiras. Agora mesmo se encontra em Pernambuco á frente da montagem de novas caldeiras para ampliação da fabrica.

A "Cia. Confiança Industrial", produz 1.350.000 metros de tecidos por mês nos seus 1560 teares e 48.000 fusos. Fabrica zephires, linons, tricolines e brins, sendo especialista no fabrico de brins para a marinha e o exercito brasileiro. Agora mesmo estão executando uma encommenda de 500.000 metros de brim branco para a marinha e 800.000 para o exercito. Trabalham nesta fabrica 1.600 operarios com assistencia medica necessaria e soccorro social.

Como disse acima o sr. João Pessôa de Queiroz, se encontra em Pernambuco actualmente, empregando sua actividade na Tecelagem de Sêda e na "Cia. Fabrica de Malha Santa Maria S|A.". A Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco S|A, é bastante conhecida pelos seus productos em todo o norte, sendo reputadissimos os seus brins, tricolines de sêda, voiles, opalinas, panamás, lamé, etc., em todo o país. Estão agora em assentamento de novas caldeiras e outros machinismos para amplificar a sua producção mensal que actualmente chega a 400.000 metros, não attendendo aos pedidos tomados até o fim do anno e por este motivo vão augmentar a producção para 1.000.000 de metros por mês.

Quanto á Malharia Santa Maria, já está com uma producção mensal de 200 duzias de camisas, e não chega para attender á terça parte das encommendas. São directores desta Cia. os srs. João Pessôa de Queiroz, Jack Ayres e Thomaz Seixas.

Afóra as actividades industriaes no país, dos Pessôas de Queiroz, que hoje fazem mover 5.160 teares approximadamente sob o seu controle, podemos salientar a sua acção na imprensa dirigida pelo dr. Francisco Pessôa de Queiroz. O "Jornal do Commercio" voltou victoriosamente á circulação, não sendo preciso dizer da importancia e do conceito desse grande orgão da imprensa pernambucana. Bate o *record* em organização, tiragem e contrato commercial de annuncios; agora mesmo entrou em negocio com o departamento de publicidade dos Laboratorios Raul Leite, firmando contrato de 240 contos annuaes de annuncio dos productos pharmaceuticos "Raul Leite".

Depois de expor detalhadamente as actividades dos Pessôa de Queiroz, o sr. Severino Guimarães, se referiu com enthusiasmo ao grande surto de progresso que anima São Paulo. Disse que ficou encantado deante da gentileza com que foi tratado pelos paulistas, tendo sido muito bem recebido pela tradicional familia Brioschi, da qual é chefe o velho commerciante sr. José Brioschi, descendente das primeiras familias italianas chegadas ao Brasil, e que é hoje dono de um dos maiores escriptorios commerciaes grande accionista de diversas fabricas paulistas.

Em S. Paulo trabalham actualmente 6.555 estabelecimentos fabris de todos os generos. Deste numero 3.610 são brasileiros, 1.660 italianos e os restantes estão divididos entre portuguêses, inglêses, japonêses, francêses, etc.

Por ahi se vê a formidavel importancia do parque industrial de São Paulo em face da economia e do progresso do Barsil.

Como commerciantes de tecidos se destacam os srs. Araujo Costa & Cia., os maiores revendedores de tecidos de São Paulo. Esta firma é em synthese o Alves de Britto & Cia. de Pernambuco e do Norte.

Por fim o sr. Severino Guimarães disse que o espirito de brasilidade que domina em S. Paulo deve se estender por todo o país. Que em S. Paulo se vê com verdadeiro carinho e com interesse o desenvolvimento economico da Parahyba, da sua actual administração, em face do fomento agricola. Que se interessaram em repetidas perguntas pela cultura algodoeira do norte.

Não existe em S. Paulo nenhum espirito de separatismo, odio de vingança para o nortista, o que elles são é um grande povo trabalhador, e desejam que haja a cooperação de todos os brasileiros de bôa vontade para o engrandecimento do Brasil de amanhã.

Concluiu emfim o sr. Guimarães, a sua entrevista com as seguintes palavras: São Paulo, queiram ou não queiram, é o Brasil...

João Pessôa, 3 de agosto de 1935.

Severino Guimarães

Pulseira de platina com brilhantes

Quem achou uma pulseira de platina com brilhantes, perdida provavelmente no Pavilhão do Orphanato D. Ulrico ou no trajecto da Rua Nova e quizer entregal-a, com ou sem gratificação, póde se dirigir á Av. Capitão José Pessôa, n. 150.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Viégas, commerciante nesta cidade.
— O sr. José Dias de Oliveira, musico do 22 Batalhão de Caçadores.
— O sr. Romualdo da Fonsêca, escripturario da Junta Commercial.
— A menina Maria Flavia, filha do dr. Xavier Pedrosa.
— O tenente Edward de Luna Prado, servindo na Guarnição de São Paulo.
— A senhorita Nevinha de Oliveira, filha do sr. José Clementino de Oliveira, commerciante nesta praça.
— O menino Francisco, filho do sr. João Casulo Primo, prefeito de Taperoá.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Maria das Neves Cabral, filha do sr. Filippe Nery Cabral, residente em S. Mamede.
— A menina Yvonne, filha do sr. Mathias de Almeida, residente em Espirito Santo.
— O menino José, filho do sr. José Gomes Raphael, residente em Alagôa do Monteiro.
— A sra. Maria das Neves Meira, esposa do dr. Orlando Téjo, magistrado no interior.
— O sr. José Carneiro da Cunha, commerciante em Areia.
— O sr. João Pires dos Santos, funccionario do Ministerio do Trabalho, na secção deste Estado.
— A senhorita Jacy das Neves Mesquita, filha do sr. Cicero Carneiro de Mesquita, funccionario federal em Umbuzeiro.
— O sr. José Araújo proprietario em Pombal.

FAZEM ANNOS DEPOIS DE AMANHÃ:

O sr. Ignacio Francisco da Cruz, fazendeiro em Barra de Araruna.
— O sr. Einar Svendsen, vice-consul da Noruega, nesta capital.
— A menina Bertha, filha do sr. Sebastião Bastos, escrivão do Registro Civil, nesta capital.

NASCIMENTOS:

Nasceu, ante-hontem, nesta capital, a menina Maria do Soccorro, primogenita do casal dr. Evandro Souto, advogado em nosso fôro, e de sua exma. esposa d. Analia Fernandes Souto.

ESPONSAES:

Acabam de contratar casamento nesta capital a senhorita Zilda Toscano, filha do cirurgião-dentista Argemiro Toscano, e o nosso ex-companheiro de trabalhos sr. Paulo Pessôa da Costa, funccionario da Recebedoria de Rendas.
— Estão noivos, nesta capital, a senhorita Giselda Vieira Pessôa, filha do sr. Gaudencio P. Pessôa e sua esposa d. Maria Vieira Pessôa e o sr. Gil de Paula Simões.

CASAMENTOS:

Realizou-se, nesta cidade, o casamento da senhorita Eudocia de Araújo Costa, irmã do sr. João Luiz Costa, mechanico aqui residente, e o sr. Antonio Firmino da Silva, da Secção de machinas do **Aratimbó**.
— Consorciaram-se, no dia 28 do mez passado, em Campina Grande, o sr. Severino da Fonseca Barbosa, commerciante naquella cidade, onde é agente do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Brigida de Mello, filha do dr. João Honorio de Mello.

VIAJANTES:

Prof. Luis Gil — Vindo de Campina Grande encontra-se nesta capital o nosso confrade professor Luis Gil, director do **"O Rebate"**, de Campina Grande.
— Acha-se nesta cidade, vindo da visinha metropole sulista, o academico de direito Lineu de Carvalho, filho do dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado no fôro daquella capital.
— Encontra-se nesta capital a senhorinha Sarita Rabin, que cursa, em Recife, o 5.º anno da Faculdade de Medicina.
A distincta viajante que é membro da embaixada de academicos pernambucanos que ora se acha nesta cidade, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

METRALHADORAS PESADAS PARA A POLICIA ESPECIAL DE S. PAULO

RIO, 3 — Desembarcaram, em Santos, metralhadoras pesadas destinadas á Policia Especial Paulista, além dum equipamento moderno, procedente da Allemanha. (A. B.)

INCENDIOU-SE CONHECIDA CASA DE MODAS

RIO, 3 — O fôgo alarmou o centro da cidade, destruindo a conhecida casa de modas A IMPERIAL, sendo os prejuizos calculados em cerca de mil contos, subindo os seguros a oitocentos contos. (A. B.)

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE HOJE

RIO, 3 — Na corrida de cavallos de amanhã, serão favoritos Brunorb, Misuri, Culita, Luminar e Sargento. (A. B.)

PRESO UM PERIGOSO LADRÃO

RIO, 3 — Num dos principaes hoteis desta capital foi preso o perigoso ladrão Nassari Bichari, chefe de uma quadrilha que opera em São Paulo. (A. B.)

O "SWEEPSTAKE"

RIO, 3 — O director geral da Fazenda designou um segundo escripturario da Recebedoria do Districto Federal para a fiscalização da extracção do "sweepstake", amanhã, assegurando, assim, inteira seriedade, pois o mesmo continúa a merecer as preferencias da população. (A. B.)

CREDITO PARA AS DESPESAS FEITAS COM A VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL

BUENOS AYRES, 3 — O governo enviou á Camara um projecto de lei abrindo um credito especial de 553 mil pesos, em favor do Ministerio do Exterior, para cobrir as despesas feitas com a visita do presidente Getulio Vargas a esta capital. (A. B.)

PROFESSORES E ESTUDANTES "YANKEES" EM VISITA A' ALLEMANHA

BERLIM, 3 — Fazendo parte de um grupo de estudantes e professores da Universidade de Columbia, New-York, encontra-se, actualmente na Allemanha, em viagens de estudos o professor Dilema. (A. B.)

A RAINHA DA HOLLANDA VAE GOZAR FERIAS NA ESCOSSIA

AMSTERDAM, 3 — A rainha Guilhermina e a princesa herdeira Juliana, seguirão, na proxima semana para a Escossia, onde passarão as férias annuaes. (A. B.)

PARA AS OLIMPIADAS DE 1936

BERLIM, 3 — O governo está vivamente empenhado em evitar qualquer exploração de commerciantes inescrupulosos dos estrangeiros que visitarem a Allemanha durante os jogos olympicos de 1936. (A. B.)

CRUZADA CONTRA A TUBERCULOSE

BUENOS AYRES, 3 — A commissão directora da Cruzada contra a Tuberculose continúa a desenvolver grande actividade. (A. B.)

OS DELEGADOS DO PARAGUAY A CONFERENCIA DE PAZ VISITAM O PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AYRES, 3 — Estiveram na Casa Rosada, em visita de cortezia, ao presidente Justo, os delegados do Paraguay á conferencia da Paz, srs. Vicente Rivarola e Jeronymo Zubizarreta. (A. B.)

PEDIRAM DEMISSÃO OS MINISTROS DO INTERIOR E DA FAZENDA

BUENOS AYRES, 3 — Os titulares do Interior e Fazenda, em palestra com os jornalistas declararam que apresentaram seu pedido de demissão ao governo. Entretanto, o general Justo recusou o pedido, declarando que todos os membros do actual ministerio estão merecendo a sua confiança. (A. B.)

AS PESQUISAS EM TORNO AO ATTENTADO QUE VICTIMOU O SENADOR BORDABEHERE

BUENOS AYRES, 3 — Os funccionarios peritos da justiça como membros da commissão de investigações no Senado continuaram as pesquizas em torno ao attentado de que foi victima o senador Bordabehere durante o tumulto verificado no parlamento. (A. B.)

O ESTOMAGO PROTECTOR DO INTESTINO

O estomago ao receber os alimentos bem ou mal mastigados, muito quentes ou muito frios, os passa ao intestino, digeridos em parte pelo succo gastrico. Si os alimentos passam ao intestino insufficientemente preparados, o irritam, e o resultado é a prisão de ventre e a auto-intoxicação. Afim de facilitar o trabalho do estomago, nada vale mais do que a Magnesia Bisurada. Uma pequena dose do pó ou duas trez tabletas em um pouco d'agua, não somente ajuda a digestão, como tambem neutralisa o excesso de acidez causado pela fermentação dos alimentos, faz cessar instantaneamente as dôres, os mal-estares, e outros incommodos taes como as azias, gazes, eructações acidas, enxaquecas e insomnias resultantes. A Magnesia Bisurada opera logo; tome-a immediatamente depois de sua proxima refeição, e sentirá que a sua digestão se faz melhor. A venda em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

NOTICIARIO

A' disposição do seu legitimo dono, encontra-se, na **Mercearia Santa Therezinha**, á rua 13 de Maio, 596, desta cidade, um par de sapatos brancos.

—

Communicou-nos o encarregado do Posto-Fiscal de Sanhauá ter sido encontrada, naquelle Posto uma carteira com certa importancia em dinheiro e alguns documentos, deixados por um **chauffeur de Recife**, a qual se encontra alli, á disposição do seu legitimo dono.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 3 de agosto de 1935

24.269	— S. Paulo	200:000$000
27.181	— S. Paulo	30:000$000
7.226	— Rio	10:000$000
1.573	— S. Paulo	5:000$000
28.261	— S. Paulo	3:000$000

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Taperoá communicou ao sr. Governador do Estado haver recolhido á Mesa de Rendas daquella villa a quantia de 519$800 proveniente da contribuição de 10 % para a Instrucção Publica, referente ao mês de julho proximo findo.

DIA DO SELLO

NESTA CAPITAL

O **Mundial Clube**, sociedade philatelica aqui sédiada, com muito successo, no dia 1.º do corrente, commemorou a passagem do DIA DO SELLO.

A' referida reunião que se revestiu da mais ampla cordealidade, compareceram, além de elevado numero de associados, o dr. José Aurelio Serrano de Andrade, director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, que, a convite, assumiu a presidencia honoraria; sr. José Washington de Carvalho, representando o sr. governador da cidade; sr. José Aloysio Machado, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos; sr. Julio Augusto de Mello, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos, no Estado de Espirito Santo e delegado do M. C., jornalista Rocha Barrêto, pelo jornal **O Norte** e pelo Departamento do Trafego Postal local, do qual é chefe; sr. A. Baptista de Araújo, pela **A Noite**; sr. Barthelemeu B. Oliveira, secretario geral do M. C., pelo **Diario Carioca**, distinctas familias e muitas outras pessôas de destaque social.

No decorrer da sessão, usaram da palavra, os associados: dr. Leon Clerot, conhecido philatelista patricio e director do Patronato Agricola "Presidente João Pessôa"; prof. Coriolano de Medeiros, historiador parahybano e director da Escola de Artifices e o presidente do **Mundial Clube**, sr. A. P. de Figueirêdo. Ao encerrar-se a reunião, falou o dr. José Aurelio Serrano de Andrade, que agradeceu a honrosa incumbencia de presidir aquella assembléa, fazendo, em brilhante improviso, a analogia das sociedades philatelicas com instituição federal do Sello.

Ao final da festa, que demonstrou o elevado gráu de cultura, amôr e sentimento dos parahybanos em prói da philatelia, foi servido, em nome da sociedade, aos presentes, profusa taça de bebida.

—

ESTOPA PARA ENFARDAR ALGODÃO — Preço da Fabrica — Vendem J. Honorato & Cia.

Centro Estudantal do Lyceu Parahybano

Reune-se hoje, ás 13 horas, no salão de honra do Lyceu Parahybano, o Centro Estudantal que aggremia a mocidade daquelle estabelecimento, a fim de receber uma embaixada de gymnasianos de Pernambuco ora em visita a esta capital.

A sessão será solemne, com a presença de professores do velho educandario, saudando os jovens visitantes em nome do Centro o estudante Augusto Lucena.

A directoria do Centro Estudantal convida á todos os preparatorianos em geral para assistirem áquella reunião.

Associação Parahybana de Imprensa

A POSSE AMANHÃ DA SUA NOVA DIRECTORIA

Empossar-se-á, amanhã, a directoria da Associação Parahybana de Imprensa, que terá de dirigir a prestigiosa agremiação de classe de 5 de agosto do corrente anno a igual data de 1936.

A ceremonia da posse verificar-se-á ás 14 horas, em sessão especial, no edificio desta folha, onde a A. P. I. tem a sua séde provisoria.

Os membros da directoria que amanhã deverão assumir os cargos para os quaes fôram eleitos são os seguintes: Orris Barbosa (presidente), A. Rocha Barrêto (vice-presidente), J. Alves de Mello (1.º secretario), Beatriz Ribeiro (2.º secretario), Mardokêo Nacre (thesoureiro), Lylia Guedes (bibliothecaria).

O apoio da nossa representação federal á campanha do fomento agricola

O interesse despertado em todo Estado pela campanha iniciada pelo governador Argemiro de Figueirêdo em prol da modernização da nossa agricultura, vem de encontrar éco no seio da bancada do Partido Progressista na Camara Federal, a qual em reunião celebrada, no Rio, assentou solidarizar-se com o Chefe do Executivo, applaudindo o seu emprehendimento.

Nesse sentido foi transmittido ao sr. Governador do Estado o despacho telegraphico que se publica a seguir:

"RIO, 2 — Em nossa primeira reunião semanal, encerrada hontem, após exame assumptos pendentes votações na Camara, foi deliberada manifestação sympathia campanha fomento agricola, tão auspiciosamente iniciada governo Estado, bem assim nossa calorosa assistencia todas as medidas couberem alçada nossa representação. Attenciosas saudações. — *José Pereira Lira*, 1.º secretario Camara".

NOTAS DE ARTE

O conhecido poeta campinense Zé da Luz declamará poesias suas nesta cidade.

Auspicia-se muito brilhante a festa de arte promovida pelo conhecido poeta sertanejo Zé da Luz.

O querido folk-lorista conterraneo entregou essa festa ao patrocinio dos mais destacados elementos do jornalismo e da administração do Estado.

Por estes dias divulgaremos o programma dessa hora de arte ansiosamente esperada.

Zé da Luz declamará poemas matutos calcados em cousas e factos regionaes.

Esse artista espontaneo, como tantos outros que revelam a pujança da intelligencia da nossa gente do campo, vem apresentar-se ao povo culto desta cidade com a sua poesia simples e encantadoramente repassada de altos sentimentos da mais pura brasilidade.

PARA CONCERTAR RAPIDAMENTE OS 30 KMS. DE CANAES

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspenso sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nephrite, dos ataques uremicos, da hydropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidadas as pessôas abaixo mencionadas a virem recolher na Delegacia Fiscal, até as datas indicadas, sob pena de não o fazendo, proceder-se á cobrança executiva, as importancias de que são devedoras por falta de pagamento do imposto sobre a renda:

José Pedro da Silva — Campina Grande — 18|9|35.
Flodoardo Peixoto — Capital — 3|10|35.
F. Peixoto & Irmão — Capital — 3|10|35.
Renato Peixoto — Capital — 3|10|35.
José Elias de Sousa — Sousa — 3|10|35.
Antonio Rangel — Cabedello — 6|10|35.
Aurino Bezerra — Capital — 6|10|35.
Maria das D. Cavalcante — Capital — 6|10|35.
Arthur Alves Canuto — Pombal — 12|10|35.
Gerente da E. T. L. F. — Capital — 22|10|35.

UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS

Vindos de Recife chegou ante-hontem a esta capital um grupo de universitarios, em sua maior parte composto de alumnos da Faculdade de Medicina, que vieram conhecer a nossa capital e assistir os festejos da senhora das Neves.

Hontem, esses distinctos visitantes estiveram em nossa redacção onde externaram a impressão agradavel que tiveram da nossa terra e do seu povo.

São os seguintes os academicos que se encontram em João Pessôa:

Thomé Dias Sobrinho, David Wainstok, Hermann Loureiro Falcão, José Franco de Sá, Etelvino Cunha, Hercilio Rodrigues, Annibal Rodrigues de Araújo, José Alvaro Lima, Armando Cravo, Reni Maia.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 4 de agosto de 1935

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

Relatorio e plano de reforma da Instrucção Publica da Parahyba, apresentados ao Exmo. Sr. Governador do Estado, pelo professor José Baptista de Mello, director do Ensino Primario

(Conclusão)

b) Para que possa o professor ser nomeado effectivamente, faz-se necessario que tenha pelo menos um anno de estagio junto aos grupos escolares.

Para isto o govêrno creará o corpo de estagiarios, sem remuneração, a não ser quando substituirem os professores nas suas faltas e licenças.

c) Os actuaes adjunctos diplomados serão immediatamente promovidos á categoria de professores;

d) Os professores terão vencimentos fixos quando nomeados, e de quatro em quatro annos, preenchidas as exigencias que o Regulamento da Instrucção determinar, perceberão novas gratificações, de accôrdo com a percentagem que ficar estabelecida;

e) As actuaes escolas rudimentares, localizadas nos arrabaldes das cidades e villas e nas povoações passarão á categoria de elementar, e serão regidas por professores normalistas.

f) As escolas rudimentares localizadas nos sitios e fazendas continuarão com o caracter de cursos de alphabetização e poderão ser regidas, interinamente, por pessôas habilitadas em concurso, até que sejam requeridas por normalistas diplomadas.

Em cada municipio, porém, um desses estabelecimentos será transformado em escola rural, e terá como regente uma professora diplomada que fará o necessario estagio na Escola Rural Modêlo, desta capital.

ESCOLA NORMAL RURAL

O govêrno creará no interior do Estado, na região que offerecer maiores conveniencias, uma Escola Normal Rural que formará candidatos á regencia das escolas ruraes districtaes.

ESCOLA RURAL MODÊLO

Emquanto a Escola Normal Rural não fornecer professores para as escolas districtaes, o govêrno manterá nesta capital uma Escola Rural Modêlo que servirá de campo experimental aos que trabalharem naquelles estabelecimentos de ensino.

ENSINO NOCTURNO

a) As actuaes escolas nocturnas que funccionam nas sédes dos grupos escolares terão um curso de extensão ou um curso meio profissional, onde os operarios além do ensino de letras do 4.° e 5.° annos da escola primaria, receberão instrucção theorica dos seus officios, tendo como base o desenho industrial;

b) Nas secções femininas serão ensinados trabalhos manuaes e industriaes domesticos;

c) Os candidatos a esses cursos deverão, ao inscrever-se exhibir certificados do 3.° anno do curso primario;

d) As demais escolas nocturnas serão simples cursos de alphabetização, com um programma do 1.°, 2.° e 3.° annos da escola elementar.

ESCOLAS PROFISSIONAES

a) Será creada, na capital, uma Escola Profissional para cada sexo. Os candidatos a essas escolas deverão ter concluido o curso primario;

b) A escola masculina que terá 3 secções: mechanica, marcenaria e pintura, terá um curso de 4 annos, sendo um vocacional e três profissionaes, e nella serão ensinados: português, mathematica, desenho, physica e chimica, geographia e historia;

c) A escola feminina que ensinará os officios mais necessarios á educação da mulher, terá por sua vez, um curso de letras, um de economia domestica, um de puericultura;

Os alumnos que concluirem o curso das escolas profissionaes masculina e feminina poderão ser nomeados mestres de secção das escolas que se fundarem no interior do Estado.

MUSEUS DE ARTES E PRODUCTOS REGIONAES

Junto a cada grupo escolar do Estado será installado um museu permanente de productos e artes regionaes para o ensino pratico das riquezas e possibilidades dos municipios.

CLUBES AGRICOLAS

Como dependencias dos grupos escolares fundar-se-ão tambem, clubes agricolas que funccionarão, obrigatoriamente, junto a cada um desses estabelecimentos.

OFFICINAS

O govêrno manterá, nesta capital, uma officina completa de marcenaria para o fabrico de moveis escolares. Nesta officina, que poderá ter caracter educativo, serão acceitos alumnos que tenham terminado o 3.° anno primario.

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

Como orgão consultivo e julgador e de orientação das cousas da Instrucção será creado um Conselho estadual de Educação, constituido de professores de estabelecimentos officiaes e particulares e autoridades do Ensino.

SERVIÇO DE RADIO DIFFUSÃO

O govêrno montará, nesta capital, uma possante estação de radio para os serviços publicos. Dessa estação se servirá o Departamento de Educação para conferencias, aulas e instrucções que serão irradiadas para todos os municipios onde serão installados apparelhos receptores.

CINEMA EDUCATIVO

Já regulamentado como está o serviço, será o mesmo diffundido de forma a alcançar as escolas do interior do Estado, podendo alguns filmes serem feitos na Parahyba, aproveitando-se para isto os motivos regionaes.

ESTAGIO DE PROFESSORES NO RIO DE JANEIRO

Serão enviadas, annualmente, ao Rio de Janeiro, commissões de 4 a 6 professores para junto aos estabelecimentos de ensino da capital do País se especializarem nas diversas actividades educacionaes.

FISCALIZAÇÃO DO ENSINO

Todos os serviços de fiscalização de ensino serão orientados por um inspector geral.

No interior do Estado, além dos inspectores regionaes, servirão de auxiliares da inspecção os directores de grupos escolares e os professores que para isto forem designados pelo Departamento de Educação, desapparecendo o corpo de inspectores administrativos.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES DO ENSINO

Com o fim de amparar e melhor orientar a educação das crianças que frequentam as escolas publicas serão diffundidas as Instituições auxiliares do Ensino como as Caixas escolares, Circulos de paes e mestres, Clubes de leitura, Bibliothecas escolares, Cooperativas, etc.

RECENSEAMENTO INFANTIL

As auctoridades do Ensino promoverão com o auxilio dos poderes municipaes o recenseamento geral das crianças do Estado em idade escolar.

EDUCADORAS SANITARIAS

Tendo-se em vista a necessidade de amparar as crianças em idade pré-escolar será creado um corpo de **educadoras sanitarias** que, iniciando os seus trabalhos nesta capital terão, mais tarde, o seu numero accrescido de modo a poder prestar serviços no interior do Estado. Essas educadoras que serão dirigidas pela Inspectoria Sanitaria Escolar terão um curso completo de puericultura.

FUNDO ESCOLAR

Para fazer face ás despesas com as caixas escolares o Estado instituirá o Fundo Escolar cujas reservas não poderão ter outra applicação sinão a de protecção ás crianças pobres das escolas.

COMO POR EM PRATICA O PLANO DE REFORMA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Para a installação do Departamento o govêrno utilizar-se-á de um dos pavimentos do Palacio das Secretarias onde serão localizadas todas as secções constantes deste plano, com ficharios e moveis em geral, bastando ser accrescido de mais alguns professores e funccionarios o quadro do pessoal existente na actual Directoria do Ensino.

ENSINO NORMAL

A Escola Normal accrescida de mais alguns pavilhões comportará os novos quadros a serem creados com a presente reforma, podendo funccionar no pavimento terreo a Escola Secundaria, e no superior, a de Professores. Nos pavilhões a serem construidos funccionarão a Escola Primaria e o Jardim de Infancia.

Caso não seja possivel a construcção alludida, poder-se-ão organizar turmas

supplementares no Lyceu Parahybano para o ensino do curso secundario.

Os professores da Escola Normal serão aproveitados nas diversas secções do curso, de accôrdo com as aptidões de cada um, devendo as novas cadeiras ser postas em concurso.

As actuaes alumnas terminarão o seu curso, no regime em que iniciaram os estudos, podendo, entretanto, a partir do anno vindouro haver uma reforma no programma do 4.° anno, de modo que nelle seja incluido o estudo destinado ao 1.° anno da Escola de Professores. Isto até que possa a Escola Normal entrar, definitivamente, nas normas adoptadas com a actual reforma.

E' aconselhavel que os professores a serem escolhidos para as directorias da Escola Normal, da Escola Primaria e do Jardim de Infancia façam um estagio, ainda este anno, junto ao Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

O PESSOAL DO ENSINO

E' imprescindivel a reforma proposta no quadro de vencimentos do professorado.

A secção de contabilidade do Departamento de Educação auxiliará o Thesouro do Estado na organização das tabellas de gratificação, remettendo a essa Repartição annualmente, as alterações a serem feitas nos vencimentos de accôrdo com as provas julgadas pelo Conselho de Educação, as quaes deverão se realizar no mês de novembro de cada anno.

ESCOLA NORMAL RURAL

A Escola Normal Rural a ser creada no interior do Estado deverá ser moldada na organização das suas congeneres de Joazeiro, do Estado do Ceará, e Feira de Sant'Anna, do Estado da Bahia.

ESCOLA RURAL MODÊLO

Em uma das propriedades dos arrabaldes desta capital será installada a Escola Rural Modêlo, mais ou menos nos moldes da de Tigipió, em Pernambuco.

ENSINO NOCTURNO: CURSOS DE EXTENSÃO

Com pequenas despesas, nos grupos escolares da capital serão fundados os cursos de extensão, podendo serem aproveitados os actuaes professores e mais um technico dos officios que nelles forem ensinados. Nas secções femininas serão montadas machinas de costura, pequenos ateliers e cosinhas que serão orientados pelas proprias regentes das escolas.

ESCOLAS PROFISSIONAES

Emquanto não fôr fundada a escola profissional masculina, os candidatos aos officios de marcenaria poderão ter ingresso nas officinas que o Estado montar, destinadas ao fornecimento de moveis para as repartições publicas. Neste caso as referidas officinas terão caracter educativo e acceitarão alumnos que tiverem concluidos o 3.° anno de curso primario.

* * *

Ahi tem V. Excia. o resultado das minhas observações, e uma contribuição á reforma que se impõe levar a effeito na Instrucção da Parahyba. Dando conta da missão que a bondade de V. Excia. houve por bem de me confiar, sentir-me-ei feliz se, de qualquer forma, ella trouxer algum beneficio ao nosso Estado por cujo engrandecimento não pouparei sacrificios.

Saudações

JOSÉ BAPTISTA DE MELLO,

Director do Ensino Primario.

João Pessôa, 24 de julho de 1935.

SECÇÃO LIVRE

ESTATUTOS
— DA —
COOPERATIVA DE VENDA E FINANCIAMENTO DO FUMO, DE CAMPINA GRANDE

CAPITULO I

Da denominação, forma juridica, séde e duração da Sociedade

Art. 1.° — Sob a denominação particular de "Cooperativa de Financiamento e venda de Fumo", fica constituida, entre os abaixo assignados e os que de futuro forem regularmente admittidos, uns e outros membros do "CONSORCIO PROFISSIONAL-COOPERATIVO DOS LAVRADORES DE FUMO DO MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE", uma Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, sob a forma juridica das sociedades anonymas, nos termos do Dec. 24.647, de 10 de Julho de 1934, a qual se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2.° — A Sociedade terá sua séde, administração e fôro juridico na cidade de Campina Grande, podendo extender sua acção a todos os municipios productores de fumo em estufas e galpão onde ainda não haja Sociedade congenere.

§ unico — A medida que forem se organisando Sociedades congeneres nos municipios onde a Cooperativa tenha actuação, esta liquidará ahi suas transações, restringindo sua acção ao municipio de Campina Grande.

Art. 3.° — O prazo de duração da Cooperativa é de 30 annos e o anno social coincidirá com o anno civil, terminando o primeiro em 31 de dezembro do corrente anno.

CAPITULO II

Do Capital Social

Art. 4.° — O capital da Sociedade é indeterminado e illimitado quanto ao maximo, variavel conforme o numero de associados e de quotas-partes subscriptas por cada um, não podendo entretanto ser inferior a vinte contos de réis.

Art. 5.° — O capital social é dividido em quotas-partes do valor de cem mil réis cada uma, realizado de uma vez ou em prestações trimestraes nunca menores de 10%, até integralização independente de chamada.

Art. 6.° — As quotas-partes não são titulos negociaveis em bolsas nem transmissiveis "causa-mortis", nem por acto "inter vivus", a terceiros extranhos á Sociedade, só podendo seu valor ser transferido a outros associados depois de integralizadas, com approvação do Conselho Administrativo.

§ 1.° — A Sociedade não pode emittir titulos ou documentos denominados "partes", "acções", "cautelas" ou certificados representativos, sendo sufficiente para comprovação da parte do capital subscripto pelo associado o lançamento da correspondente importancia no debito da conta corrente respectiva, não só no livro de matricula como no titulo nominativo do associado.

§ 2.° — A prova de pagamento da prestação effectuada por conta da quota de capital subscripto pelo associado, é o recibo firmado pelo director-gerente da Sociedade, devendo este averbar o credito na respectiva conta corrente, no livro de matricula e no titulo nominativo.

§ 3.° — A cessão a que se refere este artigo será averbada no titulo nominativo do associado cedente, no do cessionario e nas respectivas contas correntes do livro de matricula, transferindo-se por debito os creditos correspondentes, mediante assignatura de ambos os interessados no termo lavrado em livro adequado.

Art. 7.° — As quotas-partes não podem ser objecto de penhor com terceiros nem entre os associados, mas o seu valor pode servir de base a um credito para com a sociedade e responde sempre como segunda garantia pelas obrigações contrahidas pelo associado para com a Sociedade, por si ou em favor de terceiros.

Art. 8.° — Cada associado poderá possuir o numero de quotas-partes que entender, até o valor maximo de cinco contos de réis, mas uma quota-parte não poderá pertencer a mais de um associado, nem haverá fracção de quota-parte.

Art. 9.° — Qualquer que seja o numero de quotas-partes subscriptas, as prestações de pagamento effectuadas pelo associado não serão consideradas como parcellas do total em debito, mas sim integralização de cada quota-parte de per si, a medida que o credito fôr attingindo seu valor.

Art. 10.° — Para os effeitos da lei e destes estatutos, considera-se capital actual o mencionado na ultima declaração feita e registrada.

CAPITULO III

Do objectivo da Sociedade e suas operações

Art. 11.° — A "COOPERATIVA DE FINANCIAMENTO E VENDA DE FUMO" tem por objectivo a defesa dos interesses economicos de seus associados, ministrando-lhes meios para melhoria e desenvolvimento de suas culturas e organizando a venda em commum de seus productos, bem como a compra directa dos materiaes indispensaveis ás suas actividades ruraes, libertando-os da acção dos intermediarios.

Art. 12.° — No cumprimento de seu programma de acção, a Cooperativa se propõe:

a) Organizar e manter um serviço de assistencia technica aos seus associados;

b) Organizar a padronização do fumo de estufa ou de galpão, de accôrdo com a classificação official, e adoptar marcas de commercio, devidamente registradas;

c) Promover a venda e propaganda dos productos nos mercados internos ou externos;

d) Financiar a producção de fumo de estufa ou de galpão;

e) Adquirir, por compra, para seus associados ou por conta destes, machinas agricolas, sementes, animaes, vehiculos, todos os artigos finalmente, que se tornem necessarios aos associados para o exercicio de sua profissão;

f) Effectuar toda e qualquer operação que, dentro do plano cooperativista, traga beneficio aos associados.

CAPITULO IV

Dos associados, seus direitos, deveres e responsabilidades

Art. 13.° — Poderão fazer parte da Sociedade todos os associados do Consorcio Profissional — Cooperativo dos Lavradores de Fumo do Municipio de Campina Grande, do qual esta é privativa.

§ unico — O numero de socios é illimitado, não podendo porem ser inferior a sete.

Art. 14.° — Para adquirir a qualidade de associado, é preciso ser proposto por duas pessôas que já o sejam, apresentar certificado de associado do "Consorcio", e, sendo a proposta acceita pela Directoria, pagar a joia de admissão e assignar o livro de matricula.

Art. 15.° — O associado, uma vez inscripto no livro de matricula, entrará no goso pleno de seus direitos e receberá um titulo nominativo, em forma de caderneta, contendo além do texto integral dos estatutos, a reproducção das declarações constantes da matricula no livro e um certo numero de paginas para nellas ser lançada a respectiva conta-corrente de capital.

§ unico — Essa caderneta titulo nominativo será assignada pelo associado a quem pertencer, pelo presidente do Conselho de Administração e pelo director-gerente da Sociedade.

Art. 16.° — Desde o momento de sua inscripção no livro de matricula, todo associado tem direito:

a) — a tomar parte nas assembléas geraes da Sociedade, discutir e votar os assumptos que nellas se tratarem;

b) — a propor á Administração ou á Assembléa Geral, medidas que julgar conveniente aos interesses sociaes;

c) — a ser eleito para os cargos de administração ou fiscalização, qualquer que seja o valor de sua quota-parte no capital social;

d) — a effectuar as operações que forem objecto da Sociedade, de conformidade com os estatutos e observadas as regras que a Assembléa Geral ou a Administração estabelecer;

e) — a pedir por escripto, dentro do mez que precede a reunião da Assembléa Geral para approvação de contas, qualquer informação sobre os negocios da Sociedade;

f) — a inspeccionar, na séde social e na mesma epoca, os livros de actas da Assembléa Geral e de deliberações da Administração, a lista dos associados, o balanço e as contas que o acompanham;

g) — a examinar, em qualquer tempo, o livro de matricula;

h) — a dar, quando lhe convier, a sua demissão, que em hypothese alguma poderá deixar de ser acceita;

i) — a participar das sobras liquidas sociaes.

Art. 17.° — Cada associado se obriga:

a) — entrar com a joia de admissão, na importancia de 10$000;

b) — a subscrever, pelo menos, uma quota-parte do Capital Social;

c) — a satisfazer, pontualmente, os compromissos que contrahir com a sociedade;

d) — a entregar á Cooperativa, para venda, todo o fumo de estufa ou de galpão que produzir;

e) — a cumprir fielmente as disposições dos presentes estatutos e respeitar as deliberações tomadas regularmente pela Assembléa Geral e pelo Conselho Administrativo.

Art. 18.° — Os associados respondem subsidiariamente pelas obrigações sociaes para com terceiros, até a concorrencia do valor das quotas com que se comprometteram a entrar para formação do capital social.

§ unico — Essa responsabilidade pessoal do associado, no caso de ser elle demissionario ou excluido, perdura ainda durante dois annos, após a sua retirada da sociedade, contados da data da sua demissão ou exclusão, em relação somente aos compromissos assumidos antes do fim do anno em que se realizar a retirada.

Art. 19.° — A demissão do associado, concedida sempre a pedido deste, se processará de accôrdo com a lei em vigor.

Art. 20.° — A Administração poderá excluir o associado:

a) — que tiver perdido o direito de dispor livremente de sua pessôa ou bens;

b) — que tiver perdido seus direitos civis;

c) — que transferir sua propriedade ou exploração agricola, não se dedicando mais á producção de fumo;

d) — que tendam praticado actos deshonerosos que o desábonem no conceito publico ou no seio da sociedade;

e) — que tenha compellido a sociedade a actos judiciaes para obter satisfação das obrigações por elle contrahidas com a mesma, por debitos proprios ou em garantia;

f) — que ceder a outro associado o valor de todas as suas quotas-partes.

§ unico — O associado que deixar de fazer parte do "Consorcio Profissional — Cooperativo dos Lavradores de Fumo do Municipio de Campina Grande", fica automaticamente excluido da Cooperativa.

Art. 21.° — Da decisão do Conselho de Administração que excluir um associado, cabe recurso voluntario para a Assembléa Geral.

§ unico — O direito do associado excluido, quanto a sua participação nos actos da Assembléa Geral ou nos demais orgãos da Administração ou fiscalização, terminará na data da remessa da communicação pelo correio, si o recurso não tiver sido interposto dentro de oito dias a contar dessa data, caso em que ficarão suspensos os effeitos da exclusão até definitiva deliberação da Assembléa Geral.

Art. 22.° — Ao associado demissionario ou excluido serão restituidas as prestações pagas por conta das quotas-partes ou o valor destas, contanto que esteja quites com a Sociedade de qualquer compromisso, e sempre depois de approvado o balanço do anno social em que se der a demissã ou exclusão.

§ 1.° — Occorrendo simultaneamente muitos pedidos de demissão, de modo que possam acarretar difficuldades financeiras á Sociedade pela retirada da grande parte do capital social a administração poderá estabelecer que a restituição das quotas se faça por parcellas, não menores de 10% ao mez, e dentro do prazo maximo de um anno da data do pedido.

§ 2.° — Si, por qualquer motivo, o capital social ficar reduzido a menor valor do capital minimo inicial, a Sociedade poderá reter a quota de capital do associado demissionario, até que aquelle valor fique restabelecido.

Art. 23.° — No caso de morte ou interdicção, o director-gerente fará a averbação **ex-officio** no livro de matricula, declarando a data do fallecimento ou da sentença interdictoria, o que assignará.

§ 1.° — No primeiro caso, si os herdeiros do associado fallecido não quizerem ou não poderem entrar para a sociedade, a importancia do valor da quota-parte de capital do "de cujus", conforme sua conta corrente será posta a disposição do inventariante ou de quem de direito, depois de approvado o balanço do anno social em que occoreu o obito.

§ 2.° — Fica assegurado á viúva ou aos herdeiros de um

associado fallecido, direito a serem admittidos na Sociedade, uma vez que continuem os succedam nos negocios do finado.

CAPITULO V

Da Administração

Art. 24.º — A Sociedade exerce a sua acção pelos seguintes orgãos:

a) — a Assembléa Geral dos associados;
b) — o Conselho Administrativo;
c) — a Directoria Executiva;
d) — o Conselho Fiscal.

a) — Da Assembléa Geral:

Art. 25.º — A Assembléa Geral dos associados é o orgão soberano da administração da Sociedade, dentro dos limites da lei e dos estatutos, e tem poder para resolver todos os negocios, tomar qualquer decisão, approvar e ractificar ou não, todos os actos que interessem aos associados em geral, ou a alguns em particular ou á propria sociedade.

Art. 26.º — A Assembléa Geral se constitue, funcciona e delibera validamente, em primeira convocação, quando se acharem presentes pelo menos, trinta por cento dos associados, afóra os membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

§ unico — Si esse numero não estiver presente, uma nova reunião será convocada, declarando-se que a Assembléa Geral funccionará e deliberará com qualquer numero de associados presentes.

Art. 27.º — As reuniões da Assembléa Geral, quer ordinarias quer extraordinarias serão convocadas e presididas pelo presidente do Conselho Administrativo, que é tambem o presidente da Sociedade, sendo a convocação feita por meio de cartas registradas, com quinze dias de antecedencia na primeira e oito na segunda.

§ 1.º — As substituições na presidencia da Assembléa Geral operam-se da mesma maneira que no Conselho Administrativo.

§ 2.º — A convocação da Assembléa Geral extraordinaria deverá ser motivada.

§ 3.º — A maioria absoluta dos associados poderá convocar a Assembléa Geral ordinaria, quando a Administração não o tenha feito dentro do prazo estabelecido no artigo 28.

§ 4.º — Vinte por cento de associados poderão solicitar por escripto ao Conselho Administrativo a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria.

Art. 28.º — A Assembléa Geral ordinaria reunir-se á no mês de Fevereiro de cada anno, para leitura do relatorio annual do exercicio anterior, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, exame e julgamento das contas e balanço.

§ unico. — Nesta mesma reunião se fará a eleição dos fiscaes e membros do Conselho Administrativo que tiverem o mandato findo.

Art. 29.º — As deliberações serão tomadas por maioria, em votação "per capita", isto é, cada associado terá um voto, qualquer que seja o numero de quotas-partes que possuir, e esse direito é pessoal e não admitte representação por procuração.

§ unico. — Os associados interessados num assumpto, sobre elle não poderão votar, mas não serão privados de tomar parte nos debates.

Art. 30.º — Proceder-se-á a votação pelo modo symbolico, levantando-se os que approvarem as propostas sujeitas a votação, ou inversamente para verificação.

§ 1.º — O processo de votação será nominal sempre que qualquer associado o requeira e a maioria da Assembléa o approve.

§ 2.º — Nas eleições para os cargos sociaes e nas decisões sobre recursos dos associados em caso de exclusão, a votação será sempre por escrutinio secreto.

§ 3.º — Quando em qualquer votação houver empate, o presidente terá o voto de qualidade para desempatar.

Art. 31 — Das occurrencias da Assembléa Geral lavrar-se á uma acta que será assignada pela mesa e pelos associados que o quizerem.

Art. 32 — Os associados admittidos depois de convocada uma Assembléa Geral não poderão tomar parte nessa reunião.

b) — Do Conselho Administrativo:

Art. 33 — O conselho Administrativo será composto de sete membros, eleitos por maioria absoluta de votos, dos quaes três Directores: Presidente, Secretario e Thesoureiro — designados directamente pela Assembléa Geral.

§ unico. — Os membros do Conselho Administrativo se

Art. 34.º — Os membros do Conselho Administrativo se renovarão todos os annos pelo terço; no primeiro e segundo anno, a escolha será feita pela sorte, e depois por antiguidade.

Art. 35.º — Compete ao Conselho de Administração:

a) — regulamentar as condições geraes das operações e serviços da Cooperativa;

b) — estabelecer as taxas e commissões que devem os associados pagar pelos negocios com a Sociedade;

c) — estatuir regras, nos casos omissos ou duvidosos até a proxima reunião da Assembléa Geral;

d) — organizar o regimento interno dos serviços da Cooperativa;

e) — instituir normas para a contabilidade e emprego do fundo de reserva;

f) — tomar conhecimento dos balancêtes mensaes, verificando-os;

g) — resolver acerca da convocação extraordinaria da Assembléa Geral;

h) — deliberar quanto á exclusão ou demissão de associados.

Art. 36.º — Nos limites das disposições da lei e dos estatutos, fica o Conselho Administrativo investido de poderes para resolver todos os actos gestivos que são objectos da Sociedade, inclusive transigir, contrahir obrigações, adquirir, alienar bens, e constituir mandatarios.

§ unico. — Para alienar e hypothecar bens immoveis, torna-se preciso autorização da Assembléa Geral.

Art. 37.º — O Conselho Administrativo reunir-se-á mensalmente, em dia pré-estabelecido, e extraordinariamente tantas vezes quantas forem necessarias, quando convocado pelo presidente; funccionará validamente com a presença de quatro membros, e suas deliberações serão exaradas em livro proprio.

§ unico. — Será considerado demissionario todo membro do Conselho que, devidamente convocado, faltar a quatro reuniões consecutivas.

Art. 38.º — A execução das deliberações do Conselho Administrativo compete á Directoria Executiva.

c) — Da Directoria Executiva:

Art. 39.º — A Directoria Executiva é composta:

a) — do presidente do Conselho Administrativo;
b) — do Director Thesoureiro;
c) — do Director Gerente.

Art. 40.º — O presidente do Conselho Administrativo é o presidente da Sociedade em juizo, activa ou passivamente.

Art. 41.º — Compete ao Presidente do Conselho:

a) — presidir as reuniões do Conselho e a Assembléa Geral;

b) — convocar, ordinaria ou extraordinariamente, a Assembléa Geral;

c) — fiscalizar, em geral, todos os serviços da Cooperativa;

d) — autorizar as despesas de administração;

e) — nomear ou demittir os empregados;

f) — verificar mensalmente, com o Director-Thesoureiro, a exactidão do saldo em caixa;

g) — assignar, com o Director-Thesoureiro, os cheques bancarios, instrumentos de procuração, e quaesquer documentos que onerem a Sociedade;

h) — assignar, com o director- Thesoureiro, os titulos nominativos dos associados;

i) — confeccionar e apresentar a Assembléa Geral o relatorio annual.

Art. 42.º — Ao Director-Thesoureiro compete:

a) — estabelecer os livros e registros indispensaveis á organização de uma contabilidade systematica, de modo a patentear em qualquer tempo o estado e a marcha dos negocios;

b) — ter sob sua guarda e responsabilidade os titulos e documentos relativos ás operações da Sociedade;

c) — assignar, com o presidente, os cheques bancarios, instrumentos de procuração e quaesquer outros documentos que importem em movimentação de fundos ou venham onerar a Sociedade;

d) — organizar os balancêtes mensaes e o balanço annual, juntamente com o Director-Gerente;

e) — assignar, com o Presidente, os titulos nominativos dos associados.

Art. 43.º — Ao Director-Gerente compete:

a) — arrecadar a receita e pagar as despesas;

b) — ter sob sua guarda e responsabilidade o numerario em caixa;

c) — assignar, com o Presidente, os titulos nominativos;

d) — auxiliar o Director Thesoureiro nos serviços de contabilidade;

e) — fazer, no livro competente, a matricula dos associados, bem como escripturar a conta-corrente respectiva.

Art. 44.º — O Director Gerente será escolhido pelo Conselho Administrativo, entre seus membros ou no seio da sociedade.

Art. 45.º — O presidente do Conselho Administrativo, em seus impedimentos temporarios, será substituido pelo Director-Thezoureiro, e este pelo Director Gerente.

Art. 46.º — No caso de vaga, por morte, renuncia ou abandono do cargo, bem como no caso de impedimento temporario perdurar por mais de trinta dias, o Conselho Administrativo designará um membro para servir interinamente.

Art. 47.º — Os três membros da Directoria Executiva, quando em exercicio, perceberão, cada um, uma remuneração mensal fixa, estabelecida previamente pela Assembléa Geral.

d) — Do Conselho Fiscal:

Art. 48.º — O Conselho Fiscal compõe-se de três membros effectivos e igual numero de supplentes, eleitos annualmente pela Assembléa Geral, os quaes não poderão ser reeleitos.

Art. 49.º — Ao Conselho Fiscal compete estudar minuciosamente o relatorio annual da Directoria e examinar as contas e balanço que o acompanham, e sobre elles apresentar parecer por escripto á Assembléa Geral; praticar todos os actos de fiscalização que julgar necessarios e exercer as demais funcções que a lei lhe confere.

Art. 50.º — Aos supplentes compete substituir os membros do Conselho Fiscal em seus impedimentos.

CAPITULO VI

Das sobras, sua divisão e do fundo de reserva

Art. 51.º — No dia trinta de Janeiro de cada anno, será organizado o balanço geral do activo e passivo da Sociedade, relativamente ao anno anterior, afim de verificar se houve sobras ou perdas.

Art. 52.º — Das sobras liquidas verificadas, deduzir-se-ão 10% para o fundo de reserva, 2% para auxilio ao Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores de Fumo, 2% para o mesmo Consorcio, destinados á fundação da Cooperativa de Credito, 1% para o fundo de previdencia dos empregados da Sociedade, 5% para constituição de um fundo de reforço do Capital Social, e do restante far-se-á partilha da seguinte forma: — dividir-se-ão as sobras entre os associados na proporção da somma dos negocios effectuados por cada um com a sociedade.

§ unico. — Ao capital social será attribuido um juro fixo de 5% ao anno, para o valor da quota-parte subscripta obrigatoriamente, e 6% sobre o total da subscripção voluntaria.

Art. 53.º — O fundo de reserva é constituido:

a) — pela joia de admissão dos associados;

b) — pela percentagem das sobras liquidas a que se refere o art. 52;

c) — pelos lucros eventuaes.

Art. 54.º — O fundo de reserva é destinado a reparar as perdas eventuaes da Sociedade, e indivisivel, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Sociedade, e não poderá ser applicado nas operações communs da mesma, devendo ser, 50% do mesmo, pelo menos, empregados em titulos de renda de primeira ordem, facilmente disponiveis, os quaes deverão ser escripturados em conta especial.

Art. 55.º — Quando o fundo de reserva attingir a uma somma igual á importancia do capital social realizado, a percentagem a que se refere o art. 52 ficará reduzida á metade.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 56.º — A dissolução voluntaria da Sociedade só poderá ser pronunciada por uma Assembléa Geral extraordinaria, especialmente convocada para esse fim, com a presença, pelo menos de um terço na primeira convocação, com um quinto na segunda ou qualquer numero na terceira.

§ 1.º — Se sete associados declararem que se oppõem á dissolução da Sociedade e quizerem continuar com as operações, a dissolução não poderá realizar-se, e os associados que não concordarem terão sómente o direito de dar a sua demissão.

§ 2.º — O direito de se oppôr á dissolução da Sociedade deverá ser exercido até 30 dias depois da reunião da Assembléa Geral que deliberou dissolvel-a, sendo notificado, por escripto, o presidente.

§ 3.º — No caso da dissolução prevalecer, a Assembléa Geral determinará o modo de liquidação, e nomeará os liquidatarios, sendo o activo social liquido entregue ao Consorcio Profissional Cooperativo dos Lavradores de Fumo, para incorporar-se ao seu patrimonio.

Art. 57.º — Os presentes estatutos só poderão ser reformados em Assembléa Geral extraordinaria, convocada e constituida pela forma determinada no artigo precedente.

Campina Grande, 20 de Julho de 1935.

(aa.) *Manuel Tavares de Mello*
Gennarino Cavalcanti
Raymundo Vianna de Macêdo
Walfredo de Albuquerque Borburema
Venesiano Vidal do Rego
José Barbosa
Dr. João Tavares de Mello Cavalcanti
Americo Porto
Luiz de Mello
João Arruda
Emiliano Gonçalves Sobrinho
Abelardo Coutinho
Luiz Lauritzen
Jovino de Sousa do O'
Porphiria Montenegro Campos
Severina Machado Rios
Esequiel Bezerra de Medeiros
Sebastião Taveira de Macêdo
João da Costa Vieira.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de agosto:

Confiança 1— 9—17—25
Véras . . 2—10—18—26
Brasil . . 3—11—19—27
Pôvo . . . 4—12—20—28
Minerva . 5—13—21—29
Londres . 6—14—22—30
S. Antonio 7—15—23—31
Teixeira . 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motar Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.º 774.

CASAS — A preço de occasião, vendem-se duas BÔAS CASAS de recente construcção, situadas no fim da linha em Tambiá. Tratar com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro, 313 — Escriptorio.

NA FALTA DE LEITE MATERNO
— SÓ —
LEITE CONDENSADO
VIGOR

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

VENDE-SE uma Torrefação de Café movida a electricidade, installada em um predio moderno, tem bons commodos para a fabricação, e todo conforto para grande familia. Ver e tratar na rua da Republica n. 250, nesta cidade, por preço de occasião.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

ESTAÇÃO CHIC — Esse acreditado estabelecimento de modas acaba de receber, especialmente para a Festa das Neves, um colossal sortimento de chapéos, boinas de celofane e de grosgrain, luvas e muitos outros artigos elegantes que vende a preços de reclame. Se quer ostentar belleza e seducção, compre sua "toilette" na "Estação Chic", á Rua da Republica, 720.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

HEMORROIDAS
CURA SEM OPERAÇÃO
Dr. José Caldas
ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7_2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

ALMENITA LINS reforma chapéus a 8$000. Rua Duque de Caxias n.º 264.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Amarração e escalas no dia 4 de agosto, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de Santos e escala no dia 4 de agosto, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaleza e Tutoya, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA"—Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 14 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 4 de agosto, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 11 de agosto, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA
PARA O NORTE

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 7 de agosto, o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Fortaleza e Tutoya.

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello, no proximo dia 20 de agosto, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora sahirá para Natal, Fortaleza e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS
Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.
Demais informações com os agentes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas
LINHA SANTOS—BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "MANÁOS" — Esperado no dia 6 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "SANTOS" — Esperado do sul no proximo dia 8 de agosto, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 9, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — B. AYRES

PAQUETE "BAEPENDY" — Esperado do norte no proximo dia 13 de agosto, sahindo após indispensavel demora para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Agra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.500 tons. de deslocamento)

" B A G É "

De Santos e escalas, é esperado no dia 16 de agosto, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

————— :::: —————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 28 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

"A GARANTIDORA"
CASA DE PENHORES
A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000
A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do sul no dia 6 de agosto (Terça-feira), sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Terça-feira, 13 de agosto;

"ITAGIBA" — Terça-feira, 20 de agosto.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.
A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.
Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.
Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceitam-se trabalhos dactylographicos, sob contracto

HORTENSE PEIXE — Directora

AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE CALÇADOS — FINOS PARA SENHORAS —

ACABAM DE SER EXPOSTAS PELA:

SAPATARIA INTERNACIONAL

A casa que mantem, nesta praça, o primato, na apresentação das — ULTIMAS NOVIDADES —

BARAO DO TRIUMPHO, 377

CASA — Vende-se uma bôa casa com luz e agua, com cinco quartos, duas salas de frente, sita á rua Sá Andrade, n.° 413. A tratar na mesma.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.

Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795

COMPANHIA EXHIBIDORA DE FILMS S. A.

AVISO AO PUBLICO

Havendo essa Companhia adquerido, por compra, o circuito cinematographico do sr. Einar Svendsen, torna publico que, a partir de hoje, fechará o cine-theatro RIO BRANCO, que será reaberto, após completa e indispensavel reforma, na proxima sexta-feira nove, (9), com o nome de

" R E X "

Outrosim, communica aos distinctos *habituées*, que vae fechar o cine-theatro SANTA ROSA, a fim de centralizar, no REX, toda a vida elegante cinematographica da cidade, no qual continuará exhibindo o que de melhor existe entre as melhores fabricas.

Para isso, acaba a CIA. EXHIBIDORA DE FILMES S|A., de formar contrato com a CINE ALLIANÇA, UNITED ARTISTS, METRO-GOLDWIN-MAYER, WARNER BROS, FOX FILM, UNIVERSAL, R K O RADIO e PARAMOUNT, reabrindo a temporada cinematographica dos grandes filmes, em o novo REX, com a magistral opereta da CINE ALLIANÇA:

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

extraordinaria interpretação de JEAN KIEPPURA, o maior tenor do mundo e MARTHA EGGERTH, a inesquecivel interprete de SYMPHONIA INACABADA.

NOTA IMPORTANTE: — Já estão sendo recolhidos os *cartões-permanentes* fornecidos pelas emprêsas "Cinematographica Parahybana" e "Cia. Exhibidora de Filmes", para o fornecimento de novos ingressos, ficando sem effeito, toda e qualquer entrada de favor, SEM EXCEPÇÃO, que não seja fornecida com o novo cartão, visado pelo director-presidente dessa Companhia.

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1935

GRANDE PREMIO DE 50:000$000

NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

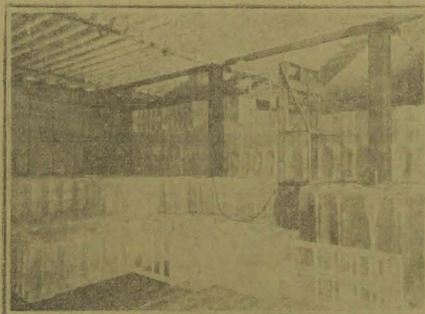
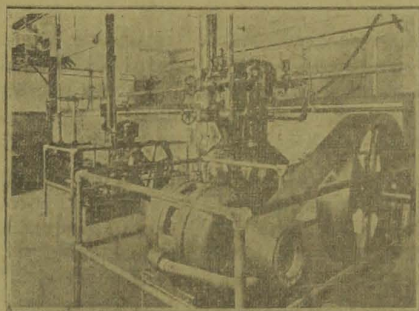
GRIPPE! GRIPPE! Evitareis a grippe fazendo diariamente o asseio da bôcca, nariz e garganta e usando internamente uma colherada, das de sopa de Agua Rabello com igual quantidade de agua fervida. Isto é uma pura e insophismavel verdade.

SAL DE MACAU

— DA —

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

DISTRIBUIDORES

— LISBÔA & CIA. — JOÃO PESSÔA —

Não comprometta suas possibilidades economicas, empregando desastradamente 4:000$000, 6:000$000 ou ...... 8:000$000, na compra de FRIGIDAIRE, assumindo logo a obrigação de financiar continuadamente a compra de Pavio, Chaminé e Kerozene, KW. de 1$000 e finalmente os juros do capital enforcado; quando poderá apenas com 6$000 a 12$000 mensaes ter em sua residencia, em hora certa, GELO CRYSTAL da Nova Fabrica a ser inaugurada.

ALUISIO GOMES & IRMÃO

PRAÇA ARISTIDES LÔBO, 136 —:— JOÃO PESSÔA

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE, VOLTANDO A FUNCCIONAR NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

FILIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

O FILM QUE EMPOLGOU O MUNDO INTEIRO! AS MUSICAS E OS AMORES DE SHUBERT NUMA PELLICULA INESQUECIVEL

SYMPHONIA INACABADA!

— COM —

MARTHA EGGERTH

PREÇOS — 1$600 — 800 réis.

MATINÉE HOJE ÁS 13 HORAS

O NAVIO DOS SALVADOS

Preços: — 400 e 600 réis.

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

UM ROMANCE SUAVE COMO UM BEIJO!...

Canções que vão ficar!...

VIVIENE SEGAL — ALEXANDRE GRAY

— EM —

NOITES VIENNENSES

PREÇOS — 1$600 — 1$100.

MATINÉE, HOJE, A'S 3 1|2 HORAS

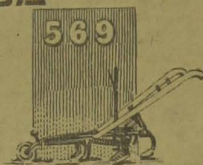
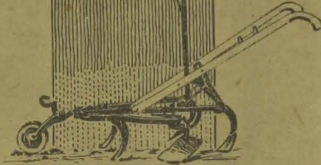
O NAVIO DOS SALVADOS

Preços: — 400 réis, 600 réis e 800 réis.

PARA A INAUGURAÇÃO DO "REX" (EX-RIO BRANCO) — "MEU CORAÇÃO TE CHAMA".

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo PIMENTEL GOMES
Director da Directoria de Producção

NOTAS DE UM BIBLIOPHILO

Manuel de Citricultura — Cultura e Estatistica por Navarro de Andrade. Edição de "Chacaras e Quintaes", S. Paulo.

A citricultura adquire, para o Brasil, importancia sempre crescente. Já fez a riqueza de mutos municipics brasileiros e começa a pesar sensivelmente no nosso commercio exterior.

A nossa laranja está sendo exportada, presentemente, pelos portos do Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, como vemos abaixo.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PARA O EXTERIOR EM 1934

PROCEDENCIA	*Quantidade em caixas*	*Valor em mil réis papel*
Rio de Janeiro	1.601.245	34.248:881$000
Santos	1.009.634	21.569:809$000
Porto Alegre	20.948	370:550$000
BRASIL	2.631.827	56.189:240$000

A exportação vem tendo um movimento ascencional rapido, mostrando a segurança da expansão citricola no país.

L A R A N J A S

ANNOS	*Caixas*	*Valor em contos de réis*
1930	812.207	16.070
1931	2.054.302	47.553
1932	1.930.138	40.190
1933	2.554.258	54.894
1934	2.631.827	56.189

Este anno devemos attingir os três milhões de caixas. E o progresso continuará, e com maior intensidade. Ha, de facto, no Rio, em S. Paulo, no Rio Grande do Sul e no Districto Federal milhões de laranjeiras novas, que ainda não produzem. Plantam-se, annualmente, centenas de milhares de laranjeiras. E outcs Estado iniciarão a exportação. Parahyba, Pernambucc, Bahia e Minas Geraes exportarão laranjas nestes dois ou três annos.

Cresce, portanto, cada vez mais, a importancia da citricultura no Brasil. O brasileiro precisa aprender a plantar e a tratar os seus laranjaes.

Ha, actualmente, em lingua brasileira, um bom livro sobre citricultura. "Manuel de Citricultura, Cultura e Estatistica" — é u'a bôa obra de um agronomo de muito valor — o dr. Navarro de Andrade. O sr. Navarro de Andrade conhece quasi todo o Brasil e escreve para o país inteiro — o que é muito importante. Conhecendo perfeitamente o assumpto, possuindo mesmo grandes laranjaes em Araraquara, o sr. Navarro de Andrade fez obra de folego, simples e completa, perfeitamente ao alcance dos leitores de poucas luzes e não dispensavel pelos proprios technicos.

Não estou perfeitamente de accordo com todos os seus pontos de vista. O sr. Navarro de Andrade deixa transparecer nas entrelinhas que a citricultura deve ser um quasi monopolio de S. Paulo. Não vejo razão para tal. Ainda hoje é no Districto Federal e no Estado do Rio que se localisam os mais importantes laranjaes brasileiros. E com resultados mais do que compensadores. Rio Grande do Sul tem um typo de laranja muito apreciado no exterior. Bahia produz laranja celeberrima e tem immensas areas perfeitamente adaptadas aos citrus. Alagôas, Pernambuco, Parahyba possuem, para a laranjeira, regiões verdadeiramente privilegiadas. Tudo é bom — clima, solo, facilidade de transportes, porto. Por que não aproveitar tudo isto? E por que não tornar Minas Geraes um grande Estado citricultor? Será a zona da matta mineira mais longe do porto do Rio do que o é Araraquara de Santos?

Estas considerações não alteram o valor do livro, que é grande. Apenas os agricultores brasileiros não devem seguir a opinião do dr. Navarro de Andrade no ponto de vista em apreço. Plantem muita laranja por toda a parte de accôrdo com as instrucções technicas emanadas do Manual de Citricultura do agronomo patricio.

PIMENTEL GOMES

A CAMPANHA DOS CEM MILHÕES NAS PREFEITURAS

Continúa, cada vez mais animada, palmilhando com enthusiasmo o nosso *hinterland*, a semi-victoriosa campanha dos 100 MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO EM PLUMA.

Adhesões ás dezenas surgem, de toda parte. Um idéal nobre sorri a todos e congraça a collectividade que recebe o seu sorriso.

Seremos grandes porque os governantes e particulares assim o querem.

Provam a nossa futura grandeza e justificam o enthusiasmo do povo, cartas como estas:

"Sr. dr. Pimentel Gomes, Director de Producção. — João Pessôa. — Damos em nosso poder o officio n.º 1.197, de 10 de julho de 1935, em o qual v. s. encarece a cooperação das Prefeituras em auxilio da campanha que essa Directoria, auxiliada pelo Governador do Estado, vem desenvolvendo no sentido de elevar para 100 milhões de kilos a producção de algodão em pluma no proximo anno de 1936.

Em se tratando de um emprehendimento imprescindivel ao progresso material do nosso Estado, e por isto mesmo absolutamente momentoso, elle não podia passar para o terreno das cousas despercebidas, nem deixar de merecer todo apoio da parte desta Prefeitura.

Assim é que, attendendo a solicitação do sr. Governador do Estado, feita em circular recentemente distribuida, esta Prefeitura já mandou pôr á disposição de s. excia. a quantia de dois contos de réis, importancia com que vae iniciar a sua contribuição monetaria em prol dessa grande iniciativa, louvavel por todos os motivos. Saudações — (ass) *Jacob Frantz*, prefeito de S. José de Piranhas".

—

"Illmo. sr. Agronomo Pimentel Gomes — João Pessôa. — De posse de vossa circular de 20 deste mês, venho responder-vos: — Recebi os cartazes de propaganda que foram enviados a esta Prefeitura e fiz como mandastes, isto é, distribui-os, e affixei-os nos lugares mais publicos não só desta villa como tambem dos demais districtos deste municipio. Saúde e fraternidade. — *Francisco Alencar*, prefeito municipal de Conceição".

—

"Illmo. sr. dr. Pimentel Gomes — M. D. Director da Producção — João Pessôa. — Em resposta ao Of. n.º 1.218 de 11 do corrente, tenho a grata satisfação de communicar a v. s. que esta Prefeitura por meio de seus dirigentes, envidará todos os esforços possiveis a fim de ver prosperar este Municipio e quiçá o nosso Estado.

A Repartição que ora tenho a honra de administrar, não poupará esforços em beneficio e proveito dos que aqui habitam e trabalham, podendo essa Directoria contar com todo apoio a este brilhante tentame, dirigido e incentivado por quantos desejam collaborar para o engrandecimento da Parahyba.

Sem outro assumpto para o momento, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de estima e consideração. Saudações. — *Theophilo E. de Sousa e Silva*, prefeito municipal de Umbuzeiro".

Estimativa da safra de algodão no anno de 1935

Espera-se uma producção de trezentos e setenta milhões e quinhentos mil kilos

Já está concluida a apuração da estimativa da safra algodoeira correspondente a 1935.

Canteiros na fazenda "Mangabeira".

Calcula-se que a producção para o corrente anno seja de 370.500.000 kilos, contra 279.700.000 kilos do anno passado, e 149.646.000 do anno de 1933.

A primeira estimativa da zona norte, comprehendendo Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, é de 235.500.000 kilos, contra 162.000.000 do anno passado, e 101.536.000 de 1933.

A segunda estimativa, da zona sul, comprehendendo Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e outros Estados, é de 135.000.000, contra 117.700.000 do anno passado, e 48.100.000 de 1933.

Na zona norte, o plantio é feito de janeiro a junho e a colheita de agosto a janeiro; na zona sul, o plantio é feito de setembro a novembro e a colheita de março a julho.

Os dados referentes a 1935 são de caracter estimativo; os de 1934 ainda estão sujeitos a retificação e os de 1933 reportam-se a uma safra calculada definitivamente.

Damos a estimativa de 1935 para cada Estado:

Estados	**Kilos**
Pará	2.500.000
Maranhão	10.000.000
Piauhy	10.000.000
Ceará	45.000.000
Rio Grande do Norte	40.000.000
Parahyba	60.000.000
Pernambuco	30.000.000
Alagôas	22.000.000
Sergipe	8.000.000
Bahia	8.000.000
Minas Geraes	15.000.000
S. Paulo	115.000.000
Paraná	4.000.000
Outros Estados	1.000.000

Comparando-se a producção de cada Estado, de 1935, com a de 1934, verifica-se augmento, excepto no Para_

(Continúa)